

# HEALTHCARE IT

## PHILIPS

Ano 2 - Nº 5 - 2013

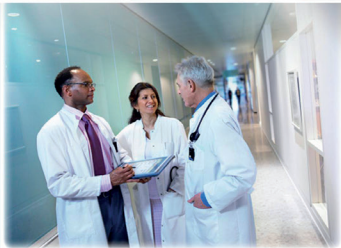
Distribuição Gratuita - Venda Proibida

# NOVO MUNDO DIGITAL



Sistema MDC PACS é  
nomeado IntelliSpace PACS DCX

Conheça a nova seção  
Tips & Tricks



INTELIGÊNCIA PARA COMUNICAR  
PRATICIDADE PARA LER



Você também pode ler a Revista Healthcare IT no seu iPad.  
Acesse o aplicativo pelo QR Code ou no site [healthcareit.com.br](http://healthcareit.com.br)  
e tenha acesso a conteúdos exclusivos.

**PHILIPS**

## Editorial

Há mais de cem anos o físico alemão Wilhelm Conrad Röntgen verificou, pela primeira vez, a produção de raios X enquanto trabalhava com um tubo de raios catódicos. Chamou de "X" os raios invisíveis e misteriosos.

Assim como a descoberta do raio X teve repercussão imediata no meio científico em sua época, a matéria de capa desta edição traz à tona o novo mundo digital na área de diagnóstico por imagem. Ela expõe como a evolução tecnológica revolucionou este universo, favorecendo instituições, profissionais e pacientes por meio do conceito de filmless e paperless e da possibilidade de visualizar a imagem de um exame apenas alguns segundos após a sua aquisição. Ainda, neste mesmo tema da era digital, entrevistamos o físico médico Alessandro André Mazzola. Mazzola é mestre em Ciências Radiológicas e professor na Faculdade de Física da PUC no Rio Grande do Sul.

Confira também particularidades sobre a função de um Application no artigo de Luciana Perez. Ela fala sobre como é o dia a dia desse profissional e dá dicas para os que pretendem seguir essa carreira e se destacar no mercado.

Outros temas relevantes são abordados na seção Em Foco, como o primeiro evento PHD - Philips Healthcare Development destinado aos times de Desenvolvimento, Tecnologia, Verificação & Validação e Qualidade & Regulatório; além da chegada dos novos diretores Omar Lorenzini e Ana Luíza Oliveira. E, em Melhores Práticas na Prática, conheça as histórias de sucesso de clientes que adquiriram as soluções de TI da Philips.

Para finalizar, não deixe de conhecer a nova seção da Revista Healthcare IT: Tips & Tricks. Este novo segmento estará presente em cada uma das edições da revista, trazendo dicas e truques para que os clientes tenham melhor aproveitamento dos sistemas.

Boa leitura.

## Expediente

A REVISTA HEALTHCARE IT é uma publicação da Philips destinada ao mercado da saúde. Sua distribuição é gratuita. O conteúdo dos artigos é de responsabilidade de seus respectivos autores e não corresponde, necessariamente, à opinião da empresa.

Gerente de Marketing: Ana Lana Guerini

Textos: Danielly Gomes e Gisélle Gabriel Olimpio

Colaboraram nesta edição: Luciana Perez, Melissa Kuriki, Yran Saba

Depoimentos: André Beal, Hugo William F. de Barros, José Dallabrida, Meri Ellen da Silva, Roberta Torres H. Fonseca, Robertson Jullardt Alves Ferreira, Sérgio Pacheco, Thomas Brian Schulz.

Capa e diagramação: Free Multiagência

Impressão: Tipotil Indústria Gráfica

Tiragem: 2.500

## Em foco

- PHD 2013
- Philips Clinical Informatics tem novos Diretores
- APAE de São Paulo adota moderno sistema de gestão integrada
- Hospital Marcelino Champagnat escolhe sistema Tasy
- Hospital Climeci inicia implantação do sistema Tasy

## Melhores Práticas na prática

- Otimização de recursos e rastreamento dos custos no HBB
- Todos os dados em um único sistema na Unimed de Araraquara
- Qualidade laboratorial com a implantação do sistema Philips Tasy no Grupo SANI

## Capa: O novo mundo digital

- Hospitais Estaduais do Rio de Janeiro
- Hospital Universitário Antônio Pedro
- Hospital São Vicente de Paulo

## Inovação

- Sistema MDC PACS é nomeado IntelliSpace PACS DCX
- Tumor Tracking: Revisão e análise de pacientes de oncologia
- Ordem de Serviço via Web

## Tips & Tricks

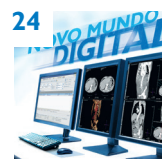
- O uso dos sistemas da Philips

## Entrevista | físico Alessandro A. Mazzola

- A esfera da imagem digital na saúde

## Artigo | Luciana Perez

- Application: o profissional



# Colaboraram nesta edição

1



2



3



4



## **1 José Dallabrida**

Coordenador de Projetos na Philips Clinical Informatics há mais de seis anos. Ele participou da matéria sobre o Hospital Bruno Born, em Melhores Práticas na Prática.

## **3 Sérgio Pacheco**

Gerente de Projetos na HQS – Distribuidor Autorizado da Philips. É dele o depoimento sobre o Hospital São Paulo – Unimed de Araraquara.

## **2 Thomas Brian Schulz**

É Analista de Sistemas na Philips Clinical Informatics. Está na empresa desde 2008 e seu o depoimento sobre o projeto da APAE DE SÃO PAULO.

## **4 Meri Ellen da Silva**

Meri Ellen da Silva trabalha na Philips há dez anos, é Coordenadora de Projetos. Meri fala sobre o projeto de implantação do sistema Philips Tasy no Hospital Marcelino Champagnat.

5



6



8



7



#### **5 Robertson Jullardt Alves Ferreira**

Robertson Jullardt Alves Ferreira trabalha na área hospitalar há catorze anos. Atua como Coordenador de Projetos há três anos na GHR – Distribuidor Autorizado da Philips. É seu o depoimento sobre o Hospital Climeci – Unimed Sul do Pará.

#### **7 Hugo William F. de Barros**

Coordenador de Sistemas e Tecnologia de Informações Clínicas na Philips Clinical Informatics no Rio de Janeiro (RJ). Hugo fala sobre o seu primeiro projeto de integração no Hospital São Vicente de Paulo.

#### **6 André Beal**

André Beal é Consultor, desde 2008, na Digifull – Distribuidor Autorizado da Philips. Em seu depoimento ele fala sobre agilidade e qualidade do atendimento e sobre o sistema Tasy nos laboratórios do Grupo SANI.

#### **8 Roberta Torres H. Fonseca**

Gerente de Serviços da Philips Clinical Informatics da unidade do Rio de Janeiro, Roberta atua na Philips há três anos, mas já trabalha com o sistema MultiMED há mais de quinze anos. É dela o depoimento sobre os Hospitais Estaduais do Rio de Janeiro.

# Agenda

## Feira HospitalMED

Data: 9 a 11 de setembro

Local: Centro de Convenções de Pernambuco  
Recife – PE

## XLII Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR

Data: 10 a 12 de outubro

Local: Expo Unimed Curitiba  
Curitiba – PR

## XVIII Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva – CBMI

Data: 6 a 9 de novembro

Local: Riocentro  
Rio de Janeiro – RJ

## 60º Congresso Brasileiro de

## Anestesiologia – CBA

Data: 9 a 13 de novembro

Local: Centro de Convenções de Sergipe  
Aracaju – SE

## PHD 2013

### Garantir a satisfação no atendimento dos clientes do segmento da saúde através da integração dos profissionais

O primeiro PHD – Philips Healthcare Development aconteceu nos dias 7 e 8 de junho, em Blumenau (SC), e envolveu mais de duzentos participantes das unidades de Clinical Informatics de Blumenau e Rio de Janeiro, das áreas de Desenvolvimento, Tecnologia, Verificação & Validação e Qualidade & Regulatório.

Aumentar a produtividade primando pela qualidade foi o principal objetivo do evento, que reuniu todo o time com o propósito de promover a integração e o alinhamento dos profissionais. Para Solange Plebani, Diretora Senior de Clinical Informatics, “o PHD é uma oportunidade para o time se reunir e discutir o que há de mais importante na estratégia da Philips e entender como o desenvolvimento dos produtos ajuda a entregar inovações que importam para o mercado”.

Rafael Hiroki Takano, que apresentou ao time as características, os recursos e as aplicações do Java, complementa que, “quando conhecemos um pouco mais o trabalho de cada um, entendemos o portfólio como uma solução completa”.

O evento também foi um momento para destacar questões ligadas ao futuro tecnológico e estratégico da Philips para atender às demandas do segmento de saúde. Segundo Vitor Rocha, Vice-Presidente de Healthcare na América Latina, o novo cenário voltado para o mercado da América Latina é uma oportunidade de desenvolvimento e investimento. Vitor destaca que “a tecnologia Java assegura que teremos uma transição para fora do Brasil muito mais estável; estamos apostando muito nisso”.

Em um contexto de envolvimento e aprendizado, o evento elencou temas relacionados ao processo realizado com base em normas da qualidade. O “Quiz da Qualidade” aconteceu em quatro momentos específicos e, coordenado pelos multiplicadores da qualidade, foi uma ocasião de integração que possibilitou testar o conhecimento de todos nos processos executados pelos times de R&D e V&V.



No P.E.Q. (Produtividade, Eficácia e Qualidade), os funcionários foram convidados a compartilhar seus conhecimentos e tiveram a oportunidade de apresentar temas inovadores, com aplicação prática e que estivessem alinhados com a missão estratégica da empresa. Dessa forma, foram apresentadas cinco palestras que contribuíram para a capacitação do time, a melhoria contínua de processos e o ganho de performance.

O evento ainda contou com a premiação dos Projetos Code ON, que teve vinte projetos inscritos e buscou fomentar entre todos os funcionários a oportunidade de alavancar conhecimentos e colocá-los em prática por meio do planejamento e desenvolvimento de ferramentas voltadas a melhorias internas ou externas. Liderada pelo Gerente de Sistemas Edilson da Silva, a equipe vencedora foi a SQL Magicians, que desenvolveu um gerenciador que facilita para o cliente a construção de seus próprios relatórios e permite realizar consultas em banco. Essa iniciativa, além de dar maior autonomia aos clientes para criar seus próprios relatórios de maneira fácil e intuitiva, contribui para diminuir a demanda de ordens de serviços de relatórios, aumentar a produtividade dos desenvolvedores de softwares e diminuir custos para a Philips na elaboração de relatórios.

David Bentham, Diretor da Philips Design, comentou que “é raro achar um time assim, até na Philips, que trabalha tão bem

em conjunto conosco. Estou gostando muito do projeto e a equipe está muito feliz com o método de trabalho. Estamos num momento ótimo e teremos grandes resultados!”



Equipe SQL Magicians

**Assista ao vídeo do evento  
PHD no seu iPad.  
A Revista Healthcare IT está  
disponível no iPad com  
conteúdos exclusivos.**



# Philips Clinical Informatics tem novos Diretores

**Oportunidades e desafios são expectativas previstas por Ana Luiza Oliveira e Omar Lorenzini**

Ana Luiza Oliveira e Omar Lorenzini assumem cargos na diretoria da Philips Clinical Informatics: ela como Diretora de Vendas e Marketing, ele na função de Diretor de Software Customer Services. Ambos com planos estratégicos que visam dar continuidade aos propósitos da Philips a fim de suportar e aprimorar as atividades sob suas responsabilidades. Aos encarar o crescimento da empresa no Brasil e a expansão para outros países, os novos diretores assumem desafios, priorizando ações de *team building*.

Acompanhe, abaixo, a trajetória e expectativas de cada um.



Ana Luiza Oliveira  
Diretora de Vendas e Marketing

## Ana Luiza Oliveira

### Diretora de Vendas e Marketing

Apesar de ter escolhido Análise de Sistemas como formação básica, foi em Vendas e Marketing que Ana Luiza Oliveira construiu a sua carreira em TI. Ana teve a oportunidade de conhecer, como gestora de vendas e marketing, os processos de fabricação de bens de consumo duráveis e não duráveis, os processos logísticos de empresas de transporte e distribuição e os desafiadores processos do varejo brasileiro. Chegou até o segmento de Saúde pelas portas da mobilidade. “Acredito que a mobilidade está mudando o mundo para melhor e isso se dará também na saúde”, relata Ana.

Seu trabalho sempre foi marcado pelo foco nas pessoas, no cliente e na sua natural fidelização. “Acredito no potencial das pessoas, no reconhecimento, na vontade de fazer acontecer e em relações interpessoais, fatores indispensáveis na construção e manutenção de um ambiente favorável ao sucesso”, destaca.

O convite da Philips veio em um momento em que Ana havia decidido que Saúde seria o segmento onde gostaria de aprender e colaborar durante os próximos anos. Assim, em julho de 2013 ela assumiu a função de Diretora de Vendas e Marketing no segmento de Clinical Informatics da Philips. “O mercado da saúde era algo que eu perseguia, viver não somente hardware mas também viver solução e serviço”, comenta a nova diretora.



Ana pretende colaborar na gestão dos canais indiretos, auxiliar na consolidação dos novos produtos de CI e focar fortemente no plano de expansão para a América Latina. “O maior desafio, para mim, é fazer tudo ao mesmo tempo: participar da construção do portfólio novo, participar da expansão dos canais nas geografias que a Philips ainda não atende (LatAm e outros estados brasileiros) e ajudar no redesenho das políticas comerciais. Este é um grande desafio, porém é, também, a minha maior motivação”, destaca Ana.



Omar Lorenzini  
Diretor de Software Customer Services

### **Omar Lorenzini** **Diretor de Software Customer Services**

Com mais de trinta anos de experiência na área de TI, Omar Lorenzini estreou na sua nova casa no primeiro quarter de 2013. Ele assumiu o cargo de Diretor de Software Customer Services na unidade da Philips Clinical Informatics de Blumenau - SC. A experiência acumulada por Lorenzini ao longo de sua carreira – que inclui atuação nas áreas comercial, administrativa, de suporte, desenvolvimento e inovação – rendeu-lhe amplo conhecimento na área de prestação de serviços. O executivo focou as suas atividades, nos últimos dez anos, especificamente em Customer Services, sendo que a Philips é a quinta software house em sua história profissional. Ele também destaca o crescimento que esta nova função trará para a sua carreira e para a sua vida pessoal.

Segundo Lorenzini, que é formado em Administração de Empresas, tecnólogo em Processamentos de Dados e possui MBA em Administração Global pela Universidade

Independente de Lisboa, “ao integrar o time da Philips, abre-se um leque de oportunidades, da mesma forma que surgem grandes responsabilidades atreladas aos objetivos propostos pela companhia”.

Entre as atribuições e expectativas relacionadas ao novo cargo, a grandiosidade do desafio embutido na mudança para a área da saúde e o fato de vislumbrar uma empresa Blumenauense desenvolvendo softwares que atingem caminhos internacionais foram elementos que contribuíram significativamente para a motivação relacionada às suas novas atividades. Entre os novos objetivos estabelecidos, destacam-se alguns que serão considerados a linha mestre da nova diretoria: estruturar e reorganizar os processos internos, fortalecer a equipe, focar no atendimento aos clientes e intensificar a parceria com os canais de distribuição da Philips.

Para Lorenzini, o grande escopo de sua missão está na adversidade da prestação de serviços, com a criação de novas ofertas, por exemplo, e em trabalhar a senioridade da equipe a fim de otimizar o processo de entrega na implantação dos sistemas. Na esfera de softwares específicos para saúde, cada ação deve ser cuidadosamente analisada e direcionada para a área especializada, assim há garantia de um serviço ágil, de qualidade e ao mesmo tempo personalizado. “Estou deslumbrado com um grupo tão jovem, comprometido e competente. Aqui percebemos quão importante é dar oportunidade de crescimento”, relata o Diretor de serviços. “Ainda, é interessante mencionar que um dos maiores desafios do nosso ramo é gerir o conhecimento existente em todo processo de criação e distribuição do software, facilitando a missão de levar as soluções da Philips também para outras culturas”, finaliza Omar.



Foto: Divulgação  
Foto: Banco de Imagens

## APAE DE SÃO PAULO adota moderno sistema de gestão integrada

**Referência Nacional em Serviço de Triagem Neonatal, organização avança e implanta sistema de gestão da Philips**

*Texto: Marketing APAE DE SÃO PAULO*

A APAE DE SÃO PAULO, visando aperfeiçoar constantemente o seu atendimento, está sempre investindo em novas tecnologias. Atualmente, a organização implanta o moderno sistema integrado de gestão Philips Tasy, em parceria com a Philips. Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN), credenciado pelo Ministério da Saúde, a APAE DE SÃO PAULO é pioneira no Teste do Pezinho no Brasil, sendo responsável por 57% dos exames do Estado de São Paulo e 80% da capital: 373.555 bebês triados só em 2012. Seu laboratório é o maior da América Latina, com mais de 1,8 milhão de exames realizados no último ano.

Um sistema integrado de gerenciamento de dados eficiente é imprescindível para dinamizar os processos de diagnóstico. O armazenamento inteligente e seguro dos arquivos de análise laboratorial e o acesso

da equipe interdisciplinar aos prontuários e laudos com mais rapidez e facilidade foram necessidades identificadas que tornaram substancial a implantação do sistema. “A precisão de integrar informações para subsidiar as tomadas de decisão fez com que a APAE DE SÃO PAULO adquirisse um sistema avançado e customizado de gestão de informações, propiciando melhorar seus processos internos, além de direcionar para o aperfeiçoamento contínuo da qualidade dos serviços que realizamos, especialmente no que tange à prevenção de doenças que podem causar danos significativos na vida de crianças recém-nascidas”, explica a Superintendente da Organização, Aracelia Lucia Costa.

Com a aplicação do software Philips Tasy, espera-se otimizar os serviços oferecidos com mais agilidade e

eficácia nos procedimentos internos. “Um dos grandes objetivos é aprimorar a atuação do Laboratório da APAE e de outras áreas e serviços, possibilitando a integração do prontuário eletrônico da pessoa com Deficiência Intelectual atendida por meio desse sistema para o acesso da equipe interdisciplinar”, destaca Aracelia.

No Serviço de Referência em Triagem Neonatal da APAE, o Philips Tasy integra as áreas de Coleta, Secretaria (onde os exames são protocolados para processamento), Laboratório, Busca Ativa (serviço de identificação de diagnósticos positivos e reconvocação para repetição do exame em casos de diagnóstico positivo) e Ambulatório

“Fazer parte do projeto da APAE DE SÃO PAULO foi um desafio gratificante. Este foi um processo diferenciado comparando-se aos fluxos que estamos habituados a implementar; pois se trata de uma realidade bastante específica. Foi gratificante a parceria ocorrida entre todos os envolvidos no projeto, iniciando pela TI do cliente, passando pela consultoria e chegando até nós, do desenvolvimento da Philips”.

Thomas Brian Schulz – Analista de Sistemas na Philips Clinical Informatics

(acompanhamento médico de crianças, em casos confirmados). Entre as modificações previstas estão o cadastro único do paciente para todas as áreas; a liberação de laudos individuais, gerando resultados dos exames com mais agilidade; o interfaceamento dos equipamentos do Laboratório com monitoramento de todas as etapas dos exames; a conservação de total confiabilidade nos dados gerados e o acompanhamento dos casos em que forem constatadas alterações nos exames.

“Dispomos de uma estrutura bastante complexa e técnica e o novo sistema possibilita a concentração, o armazenamento, o cruzamento e o compartilhamento inteligente dos dados dos prontuários de nossos pacientes, além de um diagnóstico ainda mais rápido, propiciando o tratamento preventivo com mais antecedência”, esclarece Aracelia.

Além do SRTN, a APAE DE SÃO PAULO também implantou o Philips Tasy na área Administrativa e Financeira, e até o final de 2013 o sistema englobará o Ambulatório da Organização, a Agenda de Consultas e o Prontuário Eletrônico do Paciente, além dos Módulos de Orçamento, SAC, Qualidade e Custos.

Foto: Divulgação



#### Sobre a APAE DE SÃO PAULO:

A APAE DE SÃO PAULO é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, cuja missão é promover a prevenção e a inclusão de Pessoas com Deficiência Intelectual, produzindo e difundindo conhecimento. Há 52 anos, atua em todas as fases da vida, do nascimento ao processo de envelhecimento. Pioneira em introduzir o Teste do Pezinho no Brasil é referência na melhor qualidade de vida, estimulando o desenvolvimento de habilidades e potencialidades que favoreçam e escolaridade e a vida produtiva laboral, bem como oferecendo atendimento jurídico, inclusive aos familiares, acerca dos direitos e deveres da pessoa com deficiência. Por meio de seu Instituto, gera e dissemina conhecimento sobre Deficiência Intelectual com pesquisas e cursos de formação.

# Melhor performance nos processos gerenciais e assistenciais

**Sistema Philips Tasy é o melhor colocado no processo de “Software Selection” do Hospital Marcelino Champagnat**



Foto: João Borges

Claudio Enrique Lubascher  
Diretor Geral

O Hospital Marcelino Champagnat (HMC), inaugurado no segundo semestre de 2011, foi um grande investimento na área da saúde na região Sul do País. Foram R\$ 65 milhões investidos na construção da unidade. Integrante do Grupo Marista, o empreendimento ocupa uma área de 27.437 m<sup>2</sup> em um prédio de 10 andares que conta com 7 salas cirúrgicas, 20 leitos de UTI

geral, 11 leitos de Unidade Coronariana e Neurovascular (UCN), moderno centro de diagnóstico e 72 consultórios médicos. O hospital é referência em Curitiba (PR) e um dos mais modernos complexos hospitalares da região, com atuação nas áreas clínicas e cirúrgicas de média e alta complexidade.

Todo o aparato físico e profissional aliado aos investimentos realizados demandava uma solução de software que pudesse garantir o melhor ao HMC. De acordo com o Gerente de Atendimento aos Negócios, Marcelo da Silva, o sistema Philips Tasy foi o melhor pontuado no processo de “Software Selection”

realizado pelo Grupo Marista. Para Silva, o Tasy distingue-se por sua completude de funcionalidades no apoio ao negócio. “Os objetivos com a compra do sistema compreendem: melhor e maior agilidade no processo de fechamento da conta (faturamento), utilização de funcionalidades não contempladas no antigo sistema, consistência da informação e satisfação do usuário”, comenta Marcelo. Ele destaca que anteriormente havia erros nas funcionalidades operacionais, problemas de integração entre faturamento, centro cirúrgico e farmácia e falta de indicadores em todos os níveis.

O Hospital Marcelino Champagnat baseia-se nos preceitos Maristas, tendo como compromisso o atendimento humanizado, ou seja, a globalidade do processo de saúde. Esta iniciativa gera uma nova relação entre os profissionais de saúde e os pacientes, melhorando a qualidade total da assistência. “O software otimiza os processos hospitalares com maior segurança assistencial, credibilidade e melhor performance, tanto assistencial quanto administrativa”, ressalta Claudio Lubascher, Diretor Geral do Hospital Marcelino Champagnat.

“O Tasy otimiza os processos hospitalares com maior segurança assistencial, credibilidade e melhor performance”

“Iniciamos o projeto de implantação em junho de 2013. O objetivo principal do projeto é oferecer um sistema integrado que além de facilitar os processos e as integrações entre as áreas atenda a todos os requisitos para a certificação JCI. Com a implantação de processos otimizados e totalmente informatizados, do atendimento às áreas assistenciais e de back office, o hospital terá à disposição uma ferramenta que garantirá a segurança do paciente, registrando todos os eventos e facilitando a rastreabilidade de todo o processo”.

Meri Ellen da Silva – Coordenadora de Projetos da Philips Clinical Informatics



Foto: João Borges

# Funcionalidade e organização para um melhor gerenciamento

## Hospital Climeci recebe investimentos da Unimed Sul do Pará para torná-lo referência em saúde

O aprimoramento das organizações de saúde com o investimento intenso em tecnologia é um fator relevante para um gerenciamento que tenha base em dados sólidos. Diante das principais necessidades do mercado atual, as soluções de TI da Philips são pilares para as instituições que buscam qualidade de atendimento, acesso às informações em tempo real, integração de fluxos de trabalho e melhores resultados financeiros.

Para o Hospital Climeci, adquirido em 2010 pela Unimed Sul do Pará, o sistema Philips Tasy foi escolhido para suprir uma necessidade funcional, organizacional e, principalmente, gerencial. O hospital tinha a necessidade de trabalhar com um sistema integrado que proporcionasse informações fidedignas e gerenciais para a tomada de decisão. A Unimed Sul do Pará vem fazendo grande investimento para tornar o Hospital Climeci referência em saúde, principalmente para os seus usuários e cooperados médicos.

Para Everton Marcos de Oliveira, Gerente Administrativo Hospitalar, a falta de informações confiáveis, a ausência de integração entre os setores, a deficiência de suporte, a dificuldade no gerenciamento dos leitos, a falta de rastreabilidade de medicamentos e um sistema financeiro precário são os principais problemas nas instituições de saúde. Oliveira enfatiza que a Unimed Sul do Pará está investindo em estrutura e em novos serviços no Hospital Climeci, e com isso não poderia deixar de lado uma das principais ferramentas que auxiliam no planejamento e no gerenciamento da instituição: um software de gestão em saúde.

“Logo no primeiro mês de implantação pudemos acompanhar o aumento de 20% a 30% em nosso faturamento”



Foto: Divulgação

Everton Marcos  
Gerente Administrativo

De acordo com Oliveira, o sistema Philips Tasy é um software de gestão que tem credibilidade no mercado; profissionais excelentes o desenvolvem, dão treinamento e o implantam, o que traz segurança nos processos e qualidade de assistência.

“Com o Tasy as equipes mudaram a forma de trabalhar. Com os setores integrados, a comunicação e a proatividade aumentaram. O leque de relatórios e indicadores para a tomada de decisões estratégicas de melhoria do atendimento e funcionamento da instituição já foi decisivo no primeiro mês”, ressalta Rayol Sales Dourado, Coordenador de TI.

“Logo no primeiro mês de implantação pudemos acompanhar o aumento de 20% a 30% em nosso faturamento”, relata Everton Marcos de Oliveira. “Acreditamos que esse percentual era referente a perdas por falhas no processo. Com a chegada do Tasy, todos os processos foram revistos, os setores criaram uma comunicação permanente e a rastreabilidade das informações fazem toda a diferença em nosso dia a dia”.

“A gestão do Hospital Climeci participou ativamente durante o projeto Tasy e, juntamente com a GHR, atuou de forma brilhante e integrada ao longo da implantação. Com um mês e meio pós-vida, o projeto retornou o investimento, tendo aumento entre 20% e 30% no faturamento mensal. Com total confiança e coerência será iniciada a segunda fase da implantação, partindo para a automação dos processos de gestão, apoio e assistencial”.

Robertson Jullardt Alves Ferreira – Coordenador de Projetos na GHR (Distribuidor Autorizado da Philips)



Foto: Divulgação

## Otimização de recursos e rastreamento dos custos no HBB

### Transparência na gestão dos custos com o sistema Philips Tasy no Hospital Bruno Born

Para o Hospital Bruno Born (HBB), a amplitude das instalações e o investimento em tecnologia consolidam a sua imagem como sendo uma das mais completas instituições de saúde do interior do Rio Grande do Sul. Antes de optar pelo sistema Philips Tasy, o hospital, localizado em Lajeado, apresentava problemas com a apuração dos valores e a rastreabilidade, utilizando controles em planilhas manuais que geravam uma demora na apuração e, principalmente, grande divergência entre os indicadores das áreas. Havia necessidade de uma ferramenta de gestão que trabalhasse com todas as estruturas e setores da instituição de forma interligada, gerando sinergia, estabilidade e confiabilidade, e, além disso, que apresentasse facilidade de manuseio pelos usuários. “Podemos citar que a principal mudança na instituição após a implantação do sistema Philips Tasy refere-se à gestão. Conseguimos fazer com que os colaboradores gerenciem as suas áreas por meio de indicadores confiáveis, tendo assim uma mudança da cultura interna da empresa, voltada aos processos e custos”, relata Elcio

“Redução de 83% das devoluções entre as unidades com a ferramenta da prescrição”

Darci Callegaro, Diretor Administrativo do HBB.

Callegaro ainda ressalta que, com o sistema Philips Tasy, foi possível melhorar significativamente a segurança do paciente, desde o seu registro na entrada até a alta hospitalar, tendo em vista que o paciente é identificado com pulseiras de códigos de barras impressas de forma automática no momento do seu registro, o que permite também a rastreabilidade de toda a medicação que ele recebe. Outro fator importante para o Diretor Administrativo é a prescrição médica eletrônica, que facilita todo o trabalho para os demais setores de apoio e gera segurança nos procedimentos a serem realizados com o paciente.

Na perspectiva da área de TI, as principais vantagens e benefícios que o sistema Philips Tasy trouxe foram facilidade de ajustes às regras de negócio mediante parâmetros, controle total das ordens de serviço por status, atualizações constantes, estabilidade e autonomia para customização e alteração de relatórios, cadastros e indicadores.

“Quando cheguei a Lajeado, encontrei um hospital de referência na região, uma instituição preocupada tanto em acertar processos quanto em reduzir custos sem perder em qualidade para com o bem-estar dos pacientes e profissionais. Encontramos colaboradores sempre comprometidos e dispostos a melhorar o seu dia a dia. A implantação do Tasy no HBB aconteceu em tempo recorde, em apenas quatro meses o sistema foi implantado em todos os setores do hospital.”

José Dallabrida – Coordenador de Projetos na Philips Clinical Informatics



Foto: Divulgação

Elcio Darci Callegaro  
Diretor Administrativo

### Custos sob controle

O Hospital Bruno Born utiliza o critério de custo aceito pela legislação contábil, ou seja, o método de custeio por absorção. Para análise gerencial, eventualmente utiliza o custeio variável para cálculo da margem de contribuição. Assim, com vistas à otimização dos recursos utilizados, é muito importante haver equilíbrio financeiro. “Com o sistema Philips Tasy, conseguimos rastrear onde estão alocados os custos e as variações do mês das mais diversas formas possíveis, desde a análise por conta contábil, por conta de receita, por paciente e por setor, como também quais foram os procedimentos de maior impacto dentro da empresa”, afirma o gerente financeiro e contábil do HBB, Cristiano Dickel. Além disso, com o sistema

interligado e validado, há apenas 2% de lançamentos manuais na contabilidade, o que gera redução de custos, de colaboradores e agilidade no fechamento.

Diante das inúmeras possibilidades oferecidas pelo sistema Philips Tasy, Dickel assinala a facilidade de consulta por meio dos módulos de apuração de custos e também do módulo indicador de gestão. É possível consultar todos os resultados da instituição e disponibilizá-los para as demais áreas. “Conseguimos apurar várias distorções de valores de receita e ainda proporcionar transparência na gestão dos custos perante todos os colaboradores e em relação ao corpo clínico do hospital”, enfatiza Dickel.

### Sobre o HBB

184 leitos | 832 colaboradores + 270 membros do corpo clínico |

3 mil atendimentos no PA/mês | 3.800 na emergência | 2.800 consultas em ambulatórios de especialidades

Aumento do valor médio das contas de faturamento de 15%, por meio dos procedimentos executados e faturados.

Otimização dos processos do centro cirúrgico. Por meio dos indicadores foi possível mensurar perdas de tempos e movimentos, o que representou um ganho aproximado de 8 mil minutos/mês.

Integração entre laboratórios melhora em 25% a agilidade no diagnóstico aos pacientes da emergência e de pronto atendimento.

Melhora de 34% nos giros de estoque pelo módulo indicador de gestão (EIS).

Redução de 83% das devoluções entre as unidades com a ferramenta da prescrição, interligada à Gestão de Lotes e ADEP (Administração Eletrônica de Prescrição).

Aumento na capacidade de atendimento com a agenda de exames e consultas. São agendados em torno de 12 mil procedimentos/mês pelo call center.

Gerenciamento de todo o fluxo de contas a serem faturadas por intermédio da função EIS contas pendentes – redução de 35% do valor financeiro que fica de um mês para o outro.

Acompanhamento diário dos tetos físicos e financeiros junto à contratualização do Estado, com a função SUS FPO.

# Todos os dados em um único sistema na Unimed de Araraquara

Ferramentas do software Philips Tasy garantem o gerenciamento com base em indicadores

“Sabíamos que a qualidade dos processos operacionais teria um enorme impacto na utilização dos indicadores de desempenho e, de fato, esse foi um dos grandes diferenciais no projeto. Com todos os processos validados nas áreas, foi possível definir as funções e os indicadores do Tasy que atenderam à necessidade dos usuários, proporcionando um acompanhamento gerencial mais eficiente.”

Sérgio Pacheco – Gerente de Projetos na HQS  
(Distribuidor Autorizado da Philips)





Sempre pensando na qualidade dos serviços disponibilizados aos clientes, o Hospital São Paulo – Unimed de Araraquara – investe constantemente em tecnologia e aperfeiçoamento dos processos, o que lhe confere importantes certificações que comprovam os seus diferenciais. Em março de 2013, conquistou a certificação da ONA – Organização Nacional de Acreditação –, que comprova a qualidade da gestão e dos serviços oferecidos pela instituição.

Antes de adquirir o sistema Philips Tasy, o hospital sentia grande dificuldade para realizar a análise de dados gerenciais por conta da demora para consolidar as informações. Seu maior objetivo com o investimento tecnológico foi a melhoria nos processos operacionais e a implantação do prontuário eletrônico do paciente. “Com o novo sistema, pudemos introduzir uma série de ‘controles’ e acompanhamentos que nos propiciam um melhor gerenciamento administrativo do hospital. No primeiro dia do mês já é possível avaliar todos os consumos, o valor de faturamento e a posição do hospital. Além disso, com a implantação da prescrição eletrônica, temos hoje mais facilidade e agilidade para a análise dos casos”, relata Marcio Cocchieri Botelho, Gestor Administrativo Hospitalar do Hospital São Paulo.

Em outras palavras, o maior impacto sentido foi a possibilidade de obter em uma única ferramenta todos os dados da instituição, em especial utilizando funcionalidades como a ocupação hospitalar e os indicadores de gestão. Esta mudança amplia o leque e oferece uma forma de gerenciamento muito mais segura e assertiva. “Por meio do sistema Philips Tasy, podemos acompanhar diariamente todos os consumos, as entradas, o número de cirurgias, os procedimentos, as internações, os atendimentos ambulatoriais, o faturamento, entre outros”, enfatiza o Gestor Administrativo.

Segundo Marcio Cocchieri Botelho, outro ponto que merece atenção é a possibilidade de efetuar análises e comparar dados em diversos períodos. Com isso a análise crítica de processos ganha uma nova forma, pois pode ser feita com base em dados numéricos e estatísticos e não somente com o conhecimento e o *feeling* de cada líder de área.



Foto: Fabiano Vagner

Marcio Cocchieri  
Gestor Administrativo Hospitalar

“O Grande benefício do Tasy é a possibilidade de termos em um único sistema todos os dados.”  
Márcio Cocchieri Botelho  
Gestor Administrativo Hospitalar

#### Sobre o Hospital São Paulo – Unimed de Araraquara

O hospital oferece serviços de qualidade, estrutura moderna, equipamentos com tecnologia de ponta e corpo clínico altamente especializado. Os clientes têm à disposição todos os serviços necessários para tratamento e recuperação e para a realização de exames, além da maternidade, com completa infraestrutura para os cuidados materno-infantis.

185 leitos

728 colaboradores

1.013 internações/mês

14 mil atendimentos no PA/mês

30 mil exames realizados/mês

800 cirurgias realizadas/mês

# Qualidade laboratorial com a implantação do sistema Philips Tasy

**Padronização, rastreabilidade e expansão nos laboratórios do grupo SANI**



Foto: Divulgação

“O laboratório SANI atua em um cenário multiestabelecimento, e a implantação do Tasy proporcionou mais agilidade no gerenciamento das informações e no acompanhamento do planejamento estratégico, pois viabilizou a gestão integrada de todas as suas unidades. Primando pela excelência no atendimento, o laboratório SANI realiza um aprimoramento constante na utilização do sistema Tasy, e os resultados alcançados pela equipe são refletidos na satisfação dos clientes, principalmente com relação à agilidade e à qualidade do atendimento, fatores que, sem dúvida, são diferenciais que impulsionam o sucesso das empresas.”  
André Beal – Consultor da Dígifull (Distribuidor Autorizado da Philips)

Nos laboratórios, a necessidade de automação dos processos, rapidez e confiabilidade dos métodos deixa explícita a importância de haver um sistema que gere todas as informações.

Em um contexto de mudança, nos laboratórios que pertencem ao Grupo SANI, no Rio Grande do Sul, a ideia de optar por uma troca total de sistema surgiu a partir do processo de Acreditação. “O primeiro passo foi pensar em um sistema de gestão que englobasse todas as práticas do laboratório. Nossa análise gerencial era completamente dependente de informações contábeis, nossos processos eram controlados manualmente e havia grande necessidade de unificar as informações para o gerenciamento das unidades e a expansão do grupo. Sem a troca do sistema, não conseguiríamos cumprir os requisitos mínimos do Sistema de Acreditação e estaríamos fadados à estagnação”, relata Clarissa Finger Rodrigues, Diretora de Qualidade no Grupo SANI.

Outro exemplo citado foi a ausência de controle dos processos. Clarissa comenta que as estatísticas se resumiam a indicadores de números de exames e valores contábeis de faturamento. Não havia rastreabilidade dos processos, nem comunicação entre as bases de dados. “Qualquer modificação em editores-padrão deveria ser feita duplamente”, indica a Diretora de Qualidade.

## **Expansão**

Em busca de melhoria contínua e expansão, o grupo pôde ampliar sua atuação, inaugurando mais duas unidades de coleta em Passo Fundo (RS), no período de um ano, após a implantação do sistema Philips Tasy. Este também permitiu a unificação das bases de dados entre as unidades de Passo Fundo e Carazinho e, conseqüentemente, melhor gerenciamento das informações.

Outra área deficitária que melhorou significativamente foi a comunicação interna. “Antes do Tasy, não havia um padrão para a comunicação; poderia ser e-mail, mural, documentos, entre outros. O Tasy possibilitou que todos os usuários do sistema sejam comunicados quanto a um novo documento da qualidade, uma nova ordem de serviço, um novo registro de Boletim de Ocorrência ou de não conformidade. Qualquer outra comunicação que desejamos realizar atualmente é realizada e controlada pelo sistema”, destaca Alessandra Patrícia Santos, Gerente da Qualidade. As unidades do Grupo SANI realizam cerca de 3.200 atendimentos ambulatoriais mensais. Nesse contexto, o uso do Tasy contribui para o controle de qualidade dos serviços oferecidos. “Conseguimos controlar e rastrear os processos através do Tasy e os indicadores são automatizados dentro do sistema (em tempo real). Todo o controle de equipamentos (manutenções, temperatura, calibrações) também ocorre dentro do sistema”, afirma Clarissa. Ainda, a inserção do planejamento estratégico no Tasy, com acompanhamento dos indicadores dentro do Balanced Score Card (BSC), também foi um grande diferencial para os requisitos da qualidade do laboratório.

### Certificação

O Grupo SANI está entre os primeiros laboratórios do Rio Grande do Sul a receber o selo do Sistema Nacional de Acreditação DICQ-SBAC (Sociedade Brasileira de Análises Clínicas). Além de todos os requisitos técnicos exigidos pelo DICQ, uma das exigências que faz parte de toda a cadeia de processos é a rastreabilidade. “Antes do Tasy, não tínhamos como rastrear todas as etapas do nosso processo. Com menos de dois anos de Tasy, já passamos por mudanças significativas, reconhecidas por órgãos competentes”, relata Clarissa.

Conforme conta a Diretora de Qualidade, “anualmente recebemos auditoria do Sistema Nacional de Acreditação – DICQ – e somos reavaliados em todos os requisitos. O controle exigido seria impraticável no antigo sistema”. No mês de julho de 2013, o grupo recebeu o reconhecimento do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade pelo seu desempenho em prol da qualificação de seus serviços.

Grupo Sani – Diretoria

Foto: Divulgação



O laboratório SANI nasceu em 1972 com a finalidade de realizar a totalidade de exames de análises clínicas do Hospital São Vicente de Paulo, de Passo Fundo, norte do Rio Grande do Sul, o que perdura até hoje. Para melhor atender e corresponder às expectativas do mercado, em 1977 ele passou a contar com a primeira unidade de atendimento de clientes ambulatoriais. Atualmente são quatro unidades de atendimento ambulatorial em Passo Fundo e região e uma unidade de atendimento hospitalar. Entre outras qualificações, a equipe SANI orgulha-se em disponibilizar serviços especiais como coleta domiciliar e empresarial, agendamento de exames, resultados on-line e atendimento 24 horas.

# NOVO MUNDO DIGITAL



**A** introdução e a consolidação do mundo digital nas instituições de saúde representa uma conquista em todos os sentidos. O diagnóstico por imagem e os métodos digitais aplicados para a avaliação dos pacientes são tendências evidentes, que modificam as rotinas diárias nas instituições de saúde e representam modernidade, eficiência e produtividade. Comparar o presente ao passado é verificar que há apenas alguns anos o tempo necessário para produzir e entregar uma radiografia devidamente laudada era (e ainda é em muitos locais) muito superior ao tempo necessário hoje, utilizando tecnologias digitais e integradas que viabilizam um atendimento rápido e seguro. A utilização dessas tecnologias revoluciona o diagnóstico por imagem, trazendo ganho de eficiência, confiança e, conseqüentemente, lucratividade. Considerando o tempo médio que se gastava com revelação de filmes, com utilização de químicos e câmara escura, com maior número de profissionais, entre outros, o novo mundo digital ganha em produtividade.

Nos últimos anos, a busca por soluções organizacionais de RIS (*Radiology Information System*), LIS (*Laboratory Information System*) e de gerenciamento e fluxo de imagens digitais PACS (*Picture Archiving and Communication System*) aumentou significativamente. Tanto instituições públicas quanto privadas buscam a melhor maneira para armazenar, gerenciar, entregar laudos e visualizar as imagens do paciente, tudo isso considerando o custo/benefício, a confiabilidade e a qualidade do diagnóstico, a sustentabilidade e a maneira ideal de exercer a profissão.

A integração do PACS com sistemas de gestão como o MultiMED e o Tasy, todos da Philips, permite agilidade e segurança no atendimento ao paciente, além de aumento na qualidade das imagens dos exames de radiologia. Apenas alguns segundos após a aquisição da imagem o exame já está disponível para visualização, compartilhamento e interpretação em diversos pontos da instituição. Nesse cenário, a telerradiologia também agrega importante valor à realização e à análise de laudos à distância, favorecendo maior mobilidade para o médico e auxiliando no diagnóstico. É importante salientar que um dos principais objetivos do PACS é a eliminação do uso de filme, pelos custos envolvidos e pelo consumo de recursos humanos para produzir e operacionalizar a impressão, sem falar no problema do desaparecimento de películas durante o processo, da necessidade de repetição de exames e, portanto, da exposição do paciente a maior radiação.

Outro ponto de destaque é a padronização da linguagem utilizada entre os equipamentos através do DICOM (*Digital Imaging and Communications in Medicine*). Com esse padrão, um protocolo é estruturado por meio de normas para tratamento, armazenamento e transmissão de informação médica em um formato eletrônico, fazendo com que as imagens tenham o mesmo formato. Dessa forma, pode ocorrer integração nos sistemas PACS, para visualização e armazenamento, e no IntelliSpace Portal, para processamento de imagens avançadas. O IntelliSpace Portal é uma ferramenta da Philips que transforma praticamente qualquer PC em um

avançado sistema de estação de trabalho, pois, tendo uma interface aberta, pode ser integrado a qualquer PACS, equipando uma única estação de trabalho com aplicações clínicas avançadas.

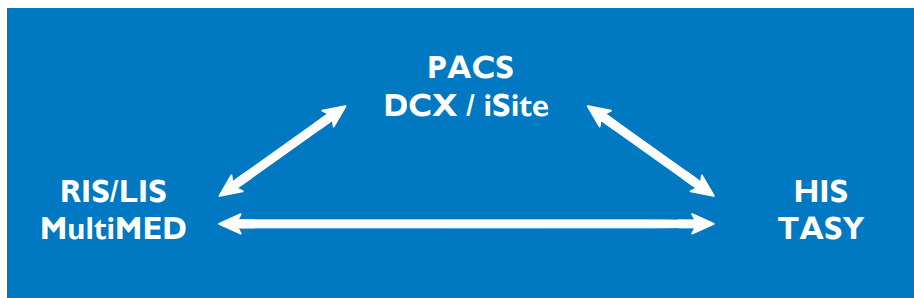
Considerando as necessidades inerentes ao mundo da imagem, a Philips é a única empresa no Brasil que fornece um pacote de soluções integradas e a possibilidade de combinar os produtos e os serviços em diferentes modelos de negócio por meio do mesmo fornecedor. Este é um dos grandes diferenciais da Philips: o portfólio completo de produtos no qual as soluções de HIS, RIS e PACS podem ser comercializadas juntas ou separadas, sempre com foco na integração, agregando valor para os clientes.

Ainda, com os sistemas de gestão (MultiMED e Tasy) integrados ao PACS (IntelliSpace PACS DCX\* ou iSite), todo o arquivo de informações do paciente – laudos, documentos digitalizados, imagens de exames, históricos clínico e radiológico – fica à disposição na instituição para a análise dos profissionais. São facilidades e funcionalidades que transformam o dia a dia dos profissionais e dos pacientes.

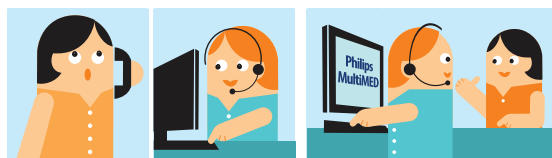
Dessa forma, com o pensamento voltado à saúde e ao bem-estar do paciente, do médico e do administrador, a possibilidade de utilizar soluções integradas reduz a intervenção humana, aumenta o fluxo de trabalho, evita perda e redundância de dados, facilita o trabalho dos gestores, traz agilidade ao radiologista e, conseqüentemente, maior produtividade. É assim que a Philips subsidia instituições que buscam fluxos de trabalho 100% digitais.

MultiMED RIS	IntelliSpace PACS DCX	iSite PACS
<p>Disponibiliza agendamento inteligente</p> <p>Gestão única e integrada</p> <p>Facilita a interface com as operadoras de saúde</p> <p>Simplifica e integra o fluxo de atendimento</p> <p>Traz agilidade na gestão do fluxo de informações</p> <p>Facilita o gerenciamento das fases de produção do estudo diagnóstico com a central de laudos</p> <p>Permite publicar os laudos no Portal Web</p>	<p>Solução estável com funcionalidades clínicas avançadas nativas do sistema</p> <p>Apresenta características básicas e avançadas, sem necessidade de alto investimento em hardware ou estações de trabalho dedicados</p> <p>Distribuição de imagem com visualização de qualidade de diagnóstico, por meio de estações de trabalho, internet ou CD</p> <p>Eliminação (ou diminuição significativa) de filmes</p>	<p>Disponibilidade assegurada de 99,9%</p> <p>Modelo de comercialização diferenciado (<i>pay per use</i>)</p> <p>Plataforma Web</p> <p>Imagens disponíveis em até 3 segundos dentro da instituição</p> <p>Apresenta linha do tempo com todos os exames de imagem do paciente</p> <p>Recursos básicos e avançados, nativos do sistema, de visualização local e remota – telerradiologia</p> <p>Suporte 24x7</p> <p>Possibilita criar pasta pessoal ou pública para estudos posteriores</p>

## Fluxo de trabalho integrado

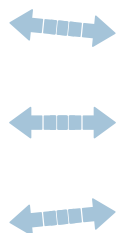


**TASY**  
Pedido de exame



**MultiMED**  
Agendamento e Atendimento

- MR
- CT
- RX



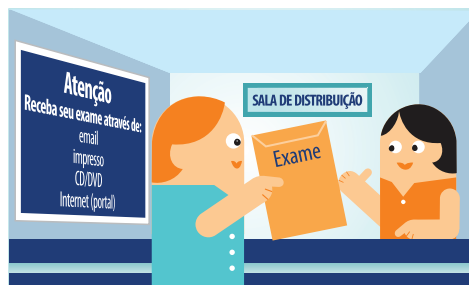
**PACS**  
Lista de trabalho  
Visualização e Manipulação da Imagem  
Radiologia digital



**MultiMED + PACS**  
Central de laudos  
Revisão  
Diagnóstico



**TASY**  
Acesso ao laudo e  
imagens no PEP



**MultiMED**  
Entrega de resultados

\* O IntelliSpace PACS DCX é a nova versão do PACS MDC, já regulamentada pela Anvisa. A partir de julho de 2013 o MDC PACS passa a ser comercializado no Brasil, assim como em outros países, como IntelliSpace PACS DCX.

# Hospitais Estaduais do Rio de Janeiro

**MultiMED RIS e IntelliSpace PACS DCX\* subsidiam instituições públicas no gerenciamento de informações e na manipulação de imagens**



Foto: Divulgação SES

Ana Lúcia Eiras das Neves  
Subsecretária de Unidades  
Próprias da Secretaria de  
Estado de Saúde do  
Rio de Janeiro

Os profissionais das instituições públicas de saúde e todos os pacientes que são atendidos diariamente nestes estabelecimentos também contam com o auxílio de tecnologia de ponta para o seu dia a dia. É assim nos Hospitais Estaduais do Rio de Janeiro. Ao todo são quatro instituições (Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, Hospital Estadual Albert Schweitzer, Hospital Estadual Alberto Torres e Hospital Estadual Rocha Faria), que realizam um número expressivo de atendimentos por mês. Somente entre os meses de janeiro e maio de 2013, mais de 200.000 atendimentos ocorreram nestas instituições. Neste mesmo período, foram realizados 172.545 exames, entre radiologia, ultrassom, tomografia, endoscopia, eletrocardiograma e ecocardiograma.

Segundo a Subsecretária de Unidades Próprias da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Ana Lúcia Eiras das Neves, os Hospitais Estaduais têm um grande volume de atendimentos por

equipamento: são aproximadamente três mil exames por mês. Dessa forma, a busca por sistemas confiáveis, robustos e que fossem reconhecidos pelo mercado foram alguns dos motivos que levaram à escolha das soluções MultiMED RIS e IntelliSpace PACS DCX\* da Philips. “Os sistemas da Philips atendem à velocidade dos trabalhos que os Hospitais Estaduais exigem, são elaborados no Brasil e conhecem as familiaridades do profissional brasileiro”, destaca Ana Lúcia.

Outro fator importante que a Subsecretária acentua é a mudança radical que envolveu as áreas de urgência e emergência. “Não havia nenhum sistema. Foi uma grande mudança cultural que envolveu toda a equipe. A possibilidade de armazenar dados, imagens, exames e estatísticas tornou possível conhecer o perfil do paciente que procura o hospital”, menciona Ana.

“Temos confiabilidade e um sistema customizável no Brasil.”



### Benefícios ao radiologista

A rotina de trabalho dos radiologistas também sofreu um impacto positivo com a utilização do MultiMED RIS e IntelliSpace PACS DCX\* da Philips. Uma vez que o profissional está familiarizado com o sistema, há possibilidade de gerenciar o fluxo de trabalho de forma a escolher o paciente por grau de gravidade. Nesse cenário, o radiologista pode priorizar o atendimento de alguns pacientes que estão na fila e controlar o processo de trabalho de forma mais elaborada. Além disso, o gestor da organização consegue identificar o desempenho e a produtividade de cada profissional por meio do sistema.

A partir da implantação do MultiMED RIS e IntelliSpace PACS DCX, a repetição dos exames é evitada e o armazenamento torna-se mais funcional e sustentável.

“A forma de armazenamento obedece à legislação vigente, e a recuperação e manipulação das imagens é bem mais simples”, ressalta Ana Lúcia. Ainda, outro diferencial para os radiologistas é a possibilidade do laudo remoto. Os coordenadores e radiologistas seniores são alcançáveis via web e a revisão do laudo pode ser feita à distância.

Para Ana Lúcia, o que mais a encanta é o fato de o sistema ser amigável e voltado para a característica do trabalho médico brasileiro, que tem um perfil e uma rotina diferente dos outros países. “Temos confiabilidade e um sistema customizável no Brasil, o que nos garante velocidade de resposta e um produto na medida certa para os nossos profissionais”, finaliza a Subsecretária

“A experiência de trabalhar no projeto de implantação das soluções RIS + PACS nos quatro Hospitais Estaduais do Rio de Janeiro foi muito gratificante, pois conseguimos ver, na prática, a otimização da gestão dessas unidades em benefício dos pacientes. Fiquei muito orgulhosa em ver a solução em produção pois, além de ser uma representante da Philips, sou nascida e criada no Rio de Janeiro, onde a saúde pública ainda tem muito a melhorar para atender a nossa população. É gratificante ver os pacientes tendo a possibilidade de realizar exames com a qualidade dos laudos e das imagens dos sistemas e equipamentos da Philips, pois isso realmente mostra que podemos salvar vidas ou, pelo menos, melhorar bastante a sua qualidade”.

Roberta Torres H. Fonseca – Gerente de Serviços da Philips Clinical Informatics da unidade do Rio de Janeiro

\* O IntelliSpace PACS DCX é a nova versão do PACS MDC, já regulamentada pela Anvisa. A partir de julho de 2013 o MDC PACS passa a ser comercializado no Brasil, assim como em outros países, como IntelliSpace PACS DCX.



### Hospital Estadual Rocha Faria

Campo Grande

O hospital foi inaugurado em 1940. Conta com um pronto-socorro e alas de urgência e emergência, possuindo as especialidades de clínica médica, cirurgia geral, ortopedia, pediatria, UTI adulto, maternidade de alto risco e UTI neonatal.

Nº de leitos: **299**

Cirurgias: **1.447**

Atendimentos: **69.835**

Exames: **58.288**

Estatística: Janeiro a maio de 2013

### Hospital Estadual Albert Schweitzer

Realengo

É o maior pronto-socorro da Zona Oeste do Rio, atendendo a população da região, com mais de 1,8 milhão de habitantes.

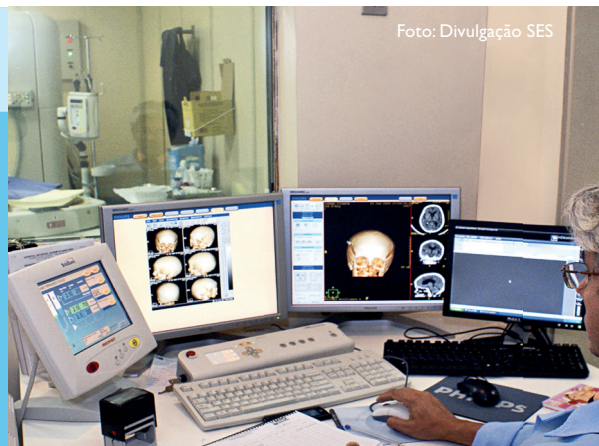
Nº de leitos: **446**

Cirurgias: **2.103**

Atendimentos: **61.532**

Exames: **44.914**

Estatística: Janeiro a maio de 2013



### Hospital Estadual Adão Pereira Nunes

Saracuruna – Duque de Caxias

Atende casos de média e alta complexidade e é referência para neurocirurgia e no atendimento de pacientes politraumatizados no Estado do Rio de Janeiro. Conta com o Programa SOS Reimplante, especializado em recuperação de membros amputados.

Nº de leitos: **344**

Cirurgias: **1.235**

Atendimentos: **44.328**

Exames: **43.157**

Estatística: Janeiro a maio de 2013

### Hospital Estadual Alberto Torres

São Gonçalo

Possui um Centro de Trauma, que é uma das mais avançadas e modernas unidades de traumatologia do País e o primeiro núcleo de referência no atendimento a pacientes politraumatizados no Estado.

Nº de leitos: **167**

Cirurgias: **1.039**

Atendimentos: **32.137**

Exames: **26.186**

Estatística: Janeiro a maio de 2013





Foto: Divulgação

## Hospital São Vicente de Paulo

**Philips iSite PACS promove ganho de tempo de cerca de 70% e incrível capacidade de armazenamento e transmissão de imagens**

O Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), localizado no Rio de Janeiro, realiza cerca de 6.100 exames de imagem por mês e seus projetos são os mais arrojados possíveis. Com estrutura moderna, equipamentos de última geração e colaboradores treinados, o HSVP presta um serviço de excelência em todas as especialidades médicas, com serviço de diagnóstico, nutrição, fisioterapia, entre outros.

“A possibilidade de transmissão de imagens e de interpretação dos exames à distância foi uma importante conquista para o dia a dia dos profissionais que atuam no HSVP”, destaca Irmã Marinete Tibério, Diretora Executiva. “Os exames realizados após o horário

de expediente normal em pacientes internados ou do setor de emergência são laudados pela nossa equipe por telerradiologia, imediatamente após a sua execução”, relata Irmã Marinete.

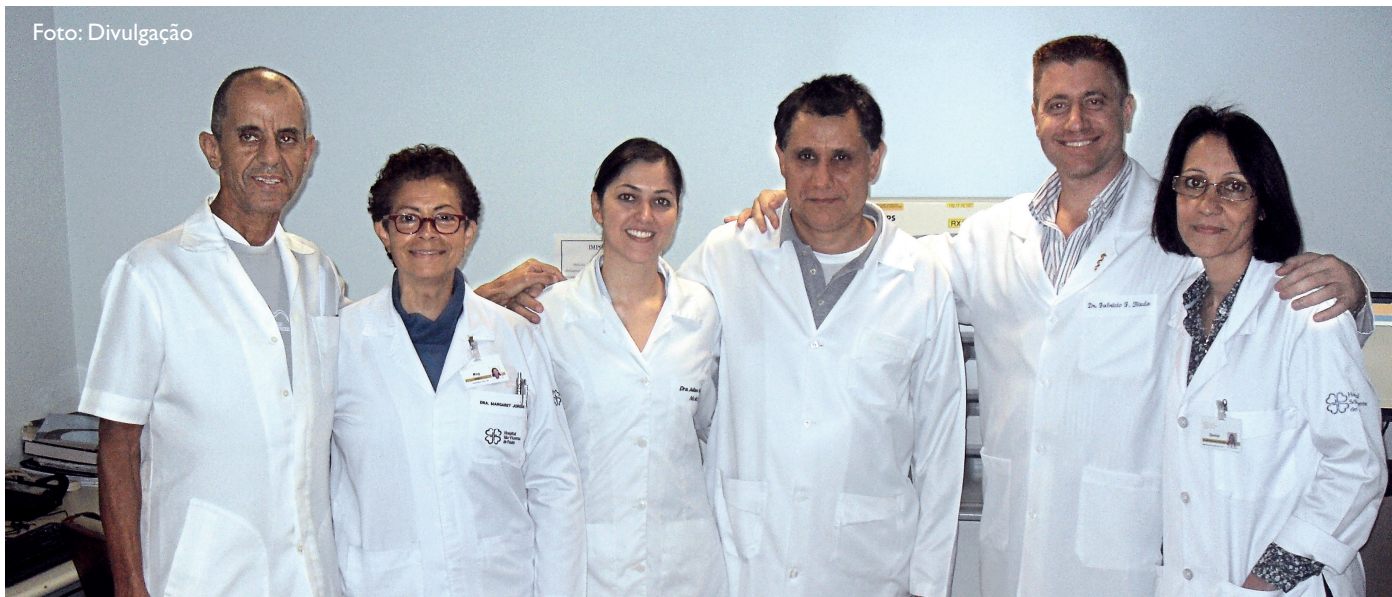
“Disponibilidade de qualquer imagem em até três segundos por meio do iSite”

A implantação do sistema iSite PACS (sistema de comunicação e arquivamento de imagens médicas) no HSVP permitiu a transformação da rotina de trabalho na radiologia. O aumento da produtividade ocorreu concomitantemente com o conforto dos profissionais para percorrer entre centenas de imagens milimétricas

dos tomógrafos multislice, movendo sincronicamente as diversas séries para analisar de forma comparativa

## Equipe de radiologia

Foto: Divulgação



o comportamento das lesões no estudo pós-contraste. “Podemos dividir o layout das imagens para exibição das diversas seqüências de ressonância magnética, associadas automaticamente e utilizando um localizador para mostrar a lesão nos diversos planos, além de ser possível manipular (pós-processamento) as imagens de radiologia convencional em monitores de alta resolução, modificando os parâmetros de brilho, contraste, janela e ampliar sem qualquer perda de definição”, ressalta a Dra. Margareth Jordan, Chefe do Serviço de Radiologia do HSVP.

Entre outros benefícios obtidos com a utilização da tecnologia, a produtividade e a redução de tempo conferem diferenciais preciosos. O sistema PACS surgiu simultaneamente com os aparelhos de tomografia multislice. Antes disso, com os aparelhos helicoidais, o exame de abdome, por exemplo, constava de cerca de quarenta cortes, que eram documentados em dois ou três filmes e laudados em um determinado tempo. “Seria catastrófico

ter de analisar trezentas imagens de um aparelho multislice documentadas em filmes”, enfatiza Denise Kineippe, Gestora de SADT.

A gestora ainda comenta que, com a chegada do iSite, o ganho de tempo foi significativo – cerca de 70% –, e foi reforçado com a integração com o prontuário eletrônico do sistema Philips Tasy, abreviando o acesso às informações e integrando a história clínica do paciente com as imagens radiológicas.

“Os diversos sistemas de PACS disponíveis no mercado apresentam ferramentas e recursos técnicos parecidos, mas não conheço nada semelhante à capacidade de armazenamento de imagens e laudos e à agilidade do iSite. Basta clicar na identificação do paciente e você tem à disposição todos os seus exames de imagem realizados nos últimos cinco anos e mamografias desde 2006. Clicando no ícone do exame escolhido é possível abri-lo imediatamente,

“O Hospital São Vicente de Paulo foi o meu primeiro trabalho de integração na Philips. Como todo trabalho de integração, houve um impacto para os usuários, mas esse impacto logo foi substituído por uma satisfação ao se perceber que o sistema facilitou em muito a vida dos radiologistas. Os médicos e a equipe de suporte ao PACS foram muito amigáveis e nos ajudaram muito nesse processo.”

Hugo William F. de Barros – Coordenador de Sistemas e Tecnologia de Informações Clínicas

sem nenhuma demora. Esse é o ponto positivo que permite um diagnóstico fiel, de alta qualidade, baseado na percepção de pequenas mudanças entre um exame e outro, imprescindível na avaliação de pacientes oncológicos e pós-cirúrgicos”, relata Margareth.

“A utilização do excelente aplicativo View Forum permite reconstruções (MIP, MPR, 3D) em tempo real, em todas as estações de diagnóstico”, destaca Irmã Marinete. Vale ressaltar que o iSite disponibiliza qualquer imagem em até três segundos dentro da instituição e tem disponibilidade de 99,9% ou 99,99%.

O sistema permite colocar um laudo inicial resumido nos exames realizados em pacientes internados e do setor de emergência, reduzindo o tempo de espera do paciente / corpo clínico para o diagnóstico. Margareth comenta que houve aumento na colaboração dos radiologistas entre si e com os clínicos na discussão dos casos, uma vez que eles podem trocar informações enquanto analisam os exames pelo iSite, que está acessível a todos os setores do hospital.

### Confiabilidade e Flexibilidade

A estrutura alicerçada nas soluções de HIS (Tasy) e PACS (iSite) da Philips também traz benefícios para a área de TI do HSVP. Para André Mallmann, Gerente de TI do hospital, praticamente não há tempo de parada. “Os sistemas apresentam grande confiabilidade e flexibilidade, hot backup e integração. A associação do Tasy/iSite gera melhoria dos controles e informações gerenciais e redução do tempo do laudo do exame, além de evitar perda de informação, controlar a fila de laudos e proporcionar economia de consumíveis”, declara Mallmann.

“Os sistemas Philips iSite e Tasy conferem ao Hospital São Vicente de Paulo segurança e excelente qualidade na prestação de serviços médicos”, finaliza Irmã Marinete Tibério.



Foto: Divulgação

# Hospital Universitário Antônio Pedro

## Projeto de Digitalização do Serviço de Radiologia HUAP-UFF

*Texto: Professor Dr. Alair Augusto Sarmet*

A partir de maio de 2013, o Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF (HUAP) entrou na “ERA DIGITAL”, pois iniciou-se efetivamente o Subprojeto de Digitalização do Serviço de Radiologia-HUAP, através da colocação em atividade do sistema MultiMED RIS e IntelliSpace PACS DCX\* da Philips. Esse subprojeto faz parte do Projeto “INVESTIGAÇÃO, INFORMAÇÃO E IMAGEM: DA ULTRAESTRUTURA AO LEITO”, que é patrocinado pelo FINEP, através do PROINFRA 2008, contando com o apoio da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação da UFF. O objetivo deste subprojeto é a implantação da digitalização em todo o Serviço de Radiologia do HUAP/UFF, com a criação de um Programa

de Controle e Garantia de Qualidade das imagens radiológicas, visando principalmente uma significativa redução de doses a partir da implantação do sistema de Radiologia Digital. O investimento nas tecnologias RIS/PACS da Philips visa promover a redução de custos dos insumos, além de melhorar a qualidade e a disponibilidade das imagens obtidas com a criação de banco de dados e de imagens, permitindo promover maior integração entre os diversos serviços dentro do HUAP e a integração científica por teleconferências com outras instituições. É importante informar que o MultiMED RIS compreende as etapas de agendamento, atendimento, laudo estruturado,

envelopamento e entrega, além de relatórios de controle de produção, pendências, estatísticas etc., sendo uma solução específica de cunho administrativo para organização, controle e estruturação das atividades operacionais do Serviço de Radiologia. O IntelliSpace PACS DCX é uma solução que recebe os exames de diferentes modalidades (Raios X, TC, Mamografia e RM) e permite o seu arquivamento em uma estrutura de servidor. Com isso, posteriormente o médico radiologista consegue buscar estes exames e gerar um diagnóstico mediante recursos de manipulação digital dos exames. Após o laudo ter sido realizado, esses exames são transmitidos via rede (intranet) para visualização, evitando-se assim a impressão física dos exames. Com o IntelliSpace PACS DCX, a partir do momento do término do exame o mesmo fica disponível para consulta em terminais de acesso prontamente, onde os médicos das enfermarias, ambulatórios e unidades fechadas (como o CTI), passam também a ter acesso aos exames digitais.

A radiografia geral continua representando 70% dos exames realizados em um serviço de radiologia. Pela importância desse tipo de exame, fez-se necessária sua adaptação (antes apenas documentado em filmes para Raios X convencional) para um sistema digital, onde poderá ter suas imagens manipuladas, corrigidas, exibidas, arquivadas e/ou documentadas. Isso pode ser feito de duas maneiras: pelo uso de equipamentos de Raios X digitais (sistemas de detecção direta - DR) em que a imagem de exame é apresentada quase que instantaneamente na workstation do equipamento, e/ou por meio dos sistemas digitalizadores que utilizam os ecrãs de fósforo (CR), que têm a vantagem de aproveitar os equipamentos já instalados, mantendo-se a rotina do Serviço. Possuindo ambos os sistemas uma larga latitude de exposição, possibilitam a obtenção de imagens com densidade adequada em uma ampla faixa de níveis de exposição, eliminando os problemas de sobre e subexposição à dose de radiação.

“Colocamos também em operação no Serviço de Radiologia HUAP, em maio de 2013, dois CRs da Philips, um deles de alta definição que permite a digitalização dos exames de Mamografia, além de dois equipamentos de Radiologia totalmente digitais (DR). Um deles é um equipamento Telecomandado

Digital, que permitirá a realização dos diversos tipos de exames contrastados, e o outro é um equipamento digital único, só existindo outros dois no Brasil. O presente projeto contempla ainda um subprojeto visando Controle de Qualidade em Radioproteção, possibilitando o aprimoramento e a otimização de práticas em radiologia diagnóstica com tecnologia digital. Isso coloca, portanto, o HUAP na linha de frente em termos de equipamentos de Radiologia Digital, o que permitirá não só a melhoria de atendimento aos nossos pacientes, como também abre uma grande oportunidade de ampliação de pesquisas nesta área, demonstrando na prática a integração entre PESQUISA e ASSISTÊNCIA”, ressalta o Dr. Alair Augusto Sarmet Santos, Chefe do Serviço de Radiologia do HUAP.

Foto: Divulgação

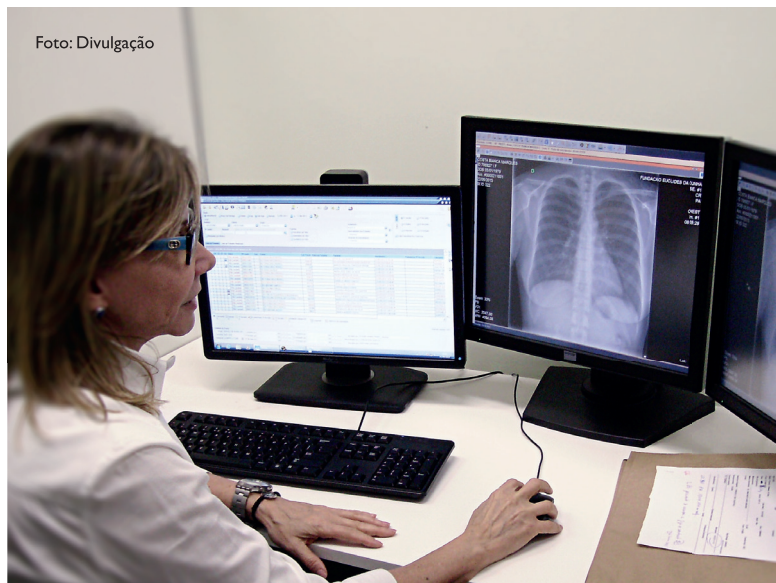




Foto: Divulgação

## Sistema MDC PACS é nomeado IntelliSpace PACS DCX

**Alto nível de funcionalidade, evolução e um novo nome**

*Texto: Melissa Kuriki - Field Marketing Manager*

Com a evolução para uma nova versão do robusto MDC PACS e a fim de alinhar a nomenclatura da marca usada em outros países, o novo release do MDC foi nomeado IntelliSpace PACS DCX. Sua aprovação junto à ANVISA ocorreu em julho de 2013, conforme protocolo 10216719009, que regulamenta a alteração do nome comercial e alterações técnicas. Não é apenas uma mudança de nome, mas o advento de novas funcionalidades e integrações, que mantêm a solução como o caminho para quem procura a melhor relação custo/benefício hoje, ao mesmo tempo em que protege futuras expansões alinhadas ao crescimento do serviço de imagem.



O IntelliSpace PACS DCX oferece um alto nível de funcionalidades para simplificar o dia a dia dos profissionais, aumentar a produtividade e os resultados financeiros e melhorar o atendimento ao paciente. Suporta o fluxo de trabalho da instituição e a distribuição dos resultados em diferentes sites, independentemente de onde o exame foi adquirido. Isso permite rever estudos e informações relacionadas ao paciente a partir de qualquer estação com IntelliSpace PACS DCX e a qualquer momento. São muitos os benefícios das soluções de PACS da Philips. Tanto os médicos quanto os radiologistas, cuidadores, administradores e até os membros da TI percebem mudanças significativas demonstradas por meio da utilização do sistema.

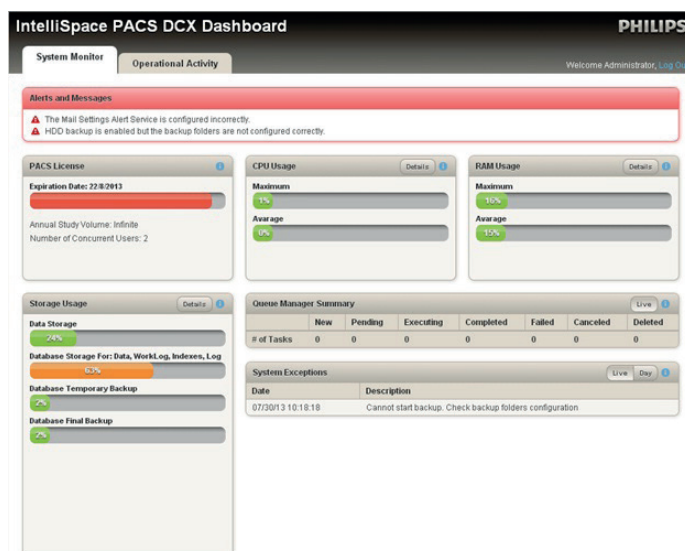


Melissa Kuriki

A solução é complementada pela oferta de serviços altamente flexível, adaptada às necessidades dos clientes e que leva a implantação bem-sucedida do PACS ao alto valor clínico e com retorno rápido sobre o investimento.

### Versão IntelliSpace PACS DCX R3.1

A nova plataforma foi concebida para estar alinhada com todo o portfólio de soluções Philips na área de informática clínica, permitindo significativos upgrades sem perder o investimento já realizado. Veja algumas novidades do Philips IntelliSpace PACS DCX R3.1:



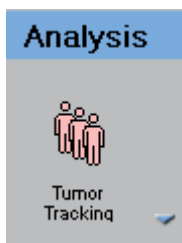
- Nova ferramenta de busca e visualização para múltiplos sites
- Melhor automatização das listas de trabalho
- Dashboard para suporte e administração do sistema
- Instalador otimizado para novos ambientes de infraestrutura
- Possibilidade de integração com o IntelliSpace Portal\* como extensão e profundidade clínica
- Possibilidade de extensão para visualização de exames cardiológicos e utilização de armazenamento único

\* O IntelliSpace Portal é uma solução multimodalidade, com mais de trinta aplicações clínicas avançadas, para revisão clínica, análise, diagnóstico e colaboração, o que permite o acesso em qualquer lugar, reduzindo a necessidade de ir às estações de trabalho especiais para interpretar tomografia computadorizada, ressonância magnética e imagens de medicina nuclear. O IntelliSpace Portal é comercializado separadamente do IntelliSpace PACS DCX.

# Tumor Tracking

Ferramentas avançadas e fluxo de trabalho simplificado para a revisão e análise de pacientes de oncologia

Texto: Yran Saba – Especialista de Aplicação CT/MI



O Tumor Tracking é um software para ajudar no diagnóstico, no acompanhamento e no gerenciamento de tumores sólidos e linfonodos, utilizando estudos oncológicos por meio de imagens obtidas por PET, SPECT, CT ou MR. Ele é utilizado para comparar dois ou mais estudos ao mesmo tempo, analisando o exame do paciente através do uso de ROI (região de interesse) na região suspeita do tumor, bem como avaliando as mudanças durante cada período (foto 1).

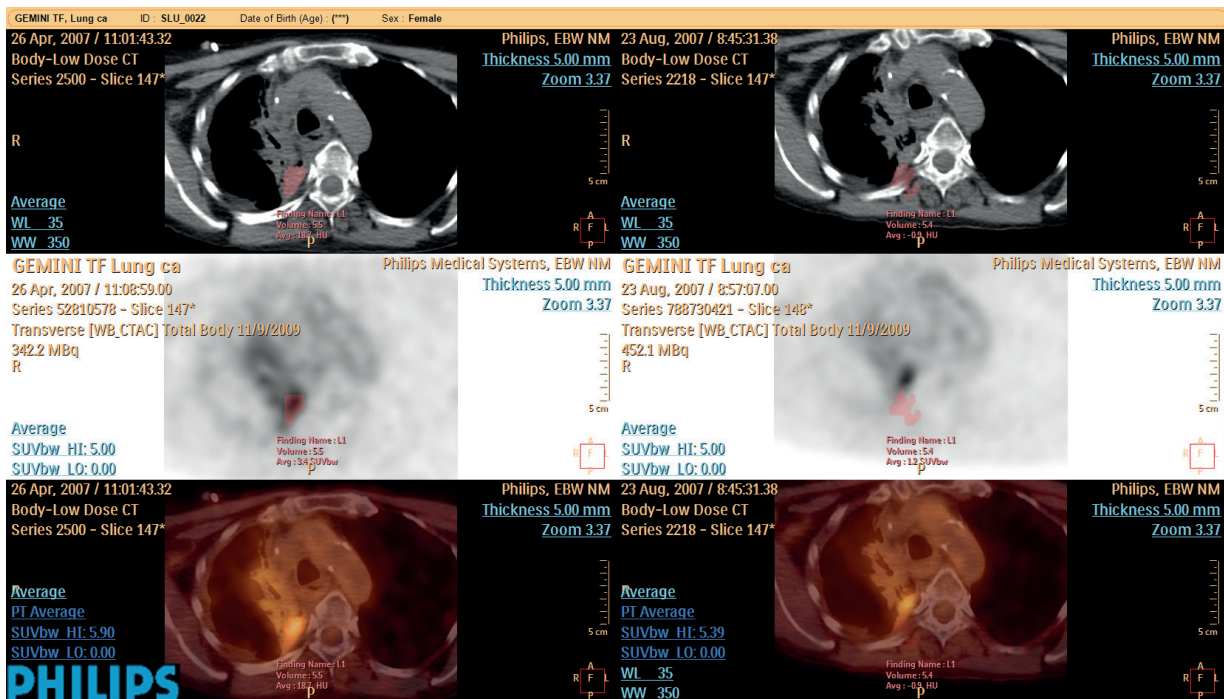


Foto 1 – Comparando exames do mesmo paciente em datas diferentes para avaliar a resposta ao tratamento

Os resultados são avaliados de acordo com a análise do tumor, se está respondendo ao tratamento e se a resposta da avaliação terapêutica é feita metabólica (PERCIST) e anatomicamente (RESIST,WHO) (foto 2).A grande importância é avaliar se o paciente está respondendo ao tratamento estabelecido pelo médico e avaliar precocemente se os procedimentos estão satisfatórios, ajudando na decisão de um novo tratamento.



Yran Saba

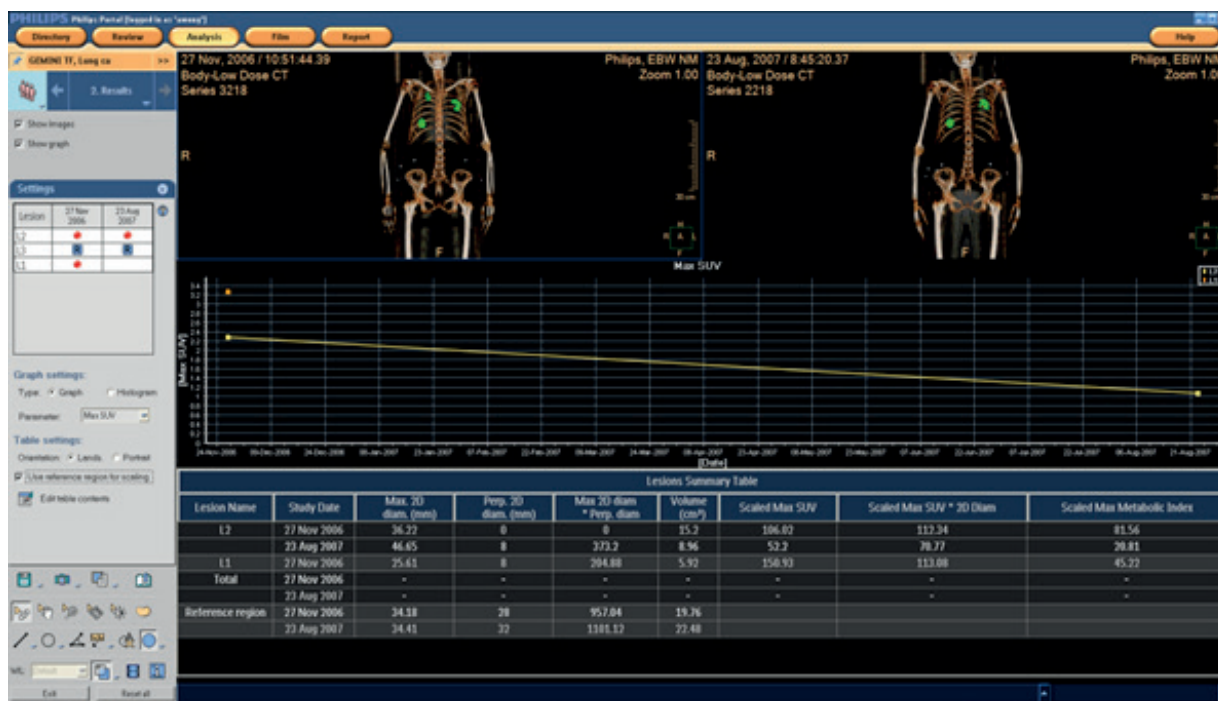


Foto 2 – Tabela comparando resultado do tamanho da lesão, volume, SUV, índice metabólico e gráfico

## Benefícios

- Os resultados podem ser apresentados em gráfico e tabela com estatísticas de cada ROI com valores de SUV (Standardized Uptake Values – máximo e mínimo), lesão (volume e diâmetro) e índice metabólico (máximo e média).
- Fácil comparação no acompanhamento de vários estudos.
- Cálculo automático de RESIST,WHO e PERCIST, incluindo parâmetros como forma do tumor, tempo de crescimento e volume.
- Pode ser utilizado por multimodalidades para melhor avaliação dos limites da lesão.
- Permite a avaliação de mais de oito casos do mesmo paciente em diferentes datas.
- Marcando-se a lesão em um estudo e utilizando propagação automática, ele irá mostrar nos outros estudos caso a patologia exista.
- Após marcar a lesão no caso estudado, é possível visualizar os resultados em gráficos e tabelas.

O software de Tumor Tracking está disponível no produto IntelliSpace Portal, o qual faz integração com os sistemas PACS (iSite e IntelliSpace PACS DCX).

## Ordem de Serviço via Web

### **Padronização e agilidade no atendimento de Suporte da Philips Clinical Informatics**

A partir da aquisição dos sistemas Tasy e MultiMED pela Philips, ampliamos nosso portfólio de soluções de TI para a saúde, que conta também com os sistemas IntelliSpace PACS DCX\* e iSite PACS. Da mesma forma que os nossos sistemas estão integrados, nossos serviços de atendimento ao cliente também estão e, para padronizar o atendimento de Suporte e dar mais agilidade e transparência no atendimento às dúvidas e solicitações dos nossos clientes, disponibilizamos a ferramenta Gestão de Ordens de Serviço via Web.

A Gestão de Ordens de Serviço via Web permitirá a abertura de ordens de serviço (OS) para os clientes MultiMED, IntelliSpace PACS DCX e iSite que não possuem o sistema Philips Tasy, unificando o canal de comunicação e o relacionamento com o suporte da Philips, agilizando o atendimento e facilitando o acompanhamento pelos clientes das suas demandas. Para os clientes que possuem Tasy, independentemente de utilizarem também o RIS e/ou PACS Philips, o processo de abertura de OS permanece o mesmo: via Webservice.



Nesse primeiro momento, estarão disponíveis as principais funcionalidades do portal: abrir as ordens de serviços, incluir anexos (telas e arquivos) e acompanhar as mudanças nos respectivos status. Num segundo momento, será possível ver o detalhamento da OS e seus históricos, assim como adicionar novos anexos e históricos, além de utilizar o “Fale conosco”.

### Benefícios da OS via Web



- Centralização de todas as demandas em uma única ferramenta, evitando uso de e-mail e telefone.
- Padronização do atendimento, independentemente do sistema da Philips utilizado.
- Registro do atendimento e rastreabilidade dos chamados.
- Acompanhamento do chamado pelo cliente.
- Maior agilidade no atendimento.

A Ordem de Serviço via Web está homologada para o Internet Explorer 6 ou superior e pode ser acessada pelo link <http://dados03.wheb.com.br/OrdemServicoWeb/>. O login é efetuado através do CPF da pessoa solicitante e a senha é gerada pelo setor de suporte da Philips. O banco deve ser WCORP.

Solicite a sua senha e o manual de uso através do e-mail para [suporte@wheb.com.br](mailto:suporte@wheb.com.br) (clientes IntelliSpace PACS DCX e iSite) e [suporte@tecso.com.br](mailto:suporte@tecso.com.br) (clientes MultiMED).

---

\* O IntelliSpace PACS DCX é a nova versão do PACS MDC, já regulamentada pela Anvisa. A partir de julho de 2013 o MDC PACS passa a ser comercializado no Brasil, assim como em outros países, como IntelliSpace PACS DCX.

# Inteligência para vida com a inteligência de quem faz

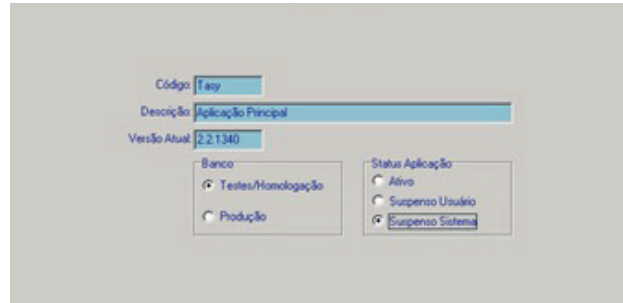
Dicas e truques de quem está por trás dos softwares e serviços Philips para você melhorar ainda mais o seu desempenho, agilizar os processos e aproveitar ainda mais nossos produtos

## 1 Otimizando a Atualização de Versão do Tasy

Almir Bolduan / Analista de Sistemas – Tecnologia  
Philips Clinical Informatics

Durante o processo de atualização de versão do Tasy, podem ocorrer travamentos que estão diretamente relacionados com as sessões (Oracle) dos usuários logados no sistema. Isso pode resultar em travamentos e lentidão durante o processo. Estas dicas visam minimizar a incidência de travamentos, tornando o processo de atualização mais rápido e estável:

Habilite o **parâmetro [57] - Identificar e apresentar locks no início da atualização de versão**, na função Administração do Sistema Tasy. Ao iniciar a Fase 2 da atualização de versão, serão identificadas sessões de usuário em lock na base, permitindo que sejam eliminadas.

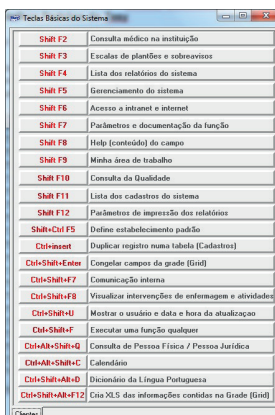


Obs.: Para que o parâmetro [57] funcione corretamente, torna-se necessário realizar alguns ajustes no ambiente, conforme o Manual de Configuração do Banco de Dados.

**Suspenda o sistema antes de iniciar a atualização:** esta ação impedirá que os usuários (não administradores) façam logon no sistema durante a atualização.

## 2 Atalhos Padrões do Tasy

Bruna Coradini / Analista de Qualidade  
Philips Clinical Informatics

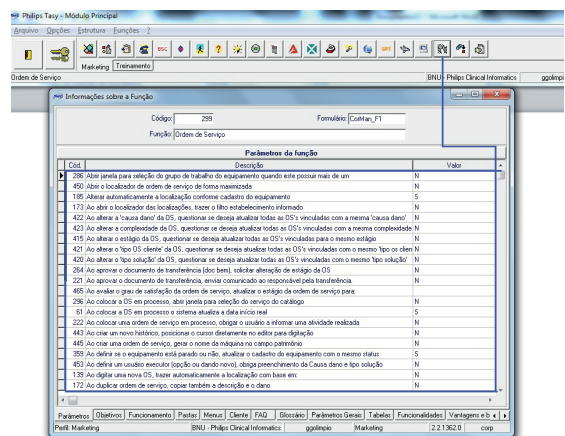


Com o atalho **Shift+F1**, o usuário pode visualizar um “sumário” com os principais atalhos do sistema Tasy. Esse atalho auxilia a todos os usuários do Tasy na identificação de quais são os atalhos de determinadas funcionalidades, facilitando o acesso do usuário à função, principalmente, quando estiver logado em outra.

## 3 Atalho Informações sobre a Função

Ednilson Maffezzoli / Programador  
Philips Clinical Informatics

Ao clicar com o botão direito do mouse, em cima do ícone da função, o Tasy abre a função “Informações sobre a Função”, apresentando as informações gerais da função e incluindo os parâmetros utilizados.

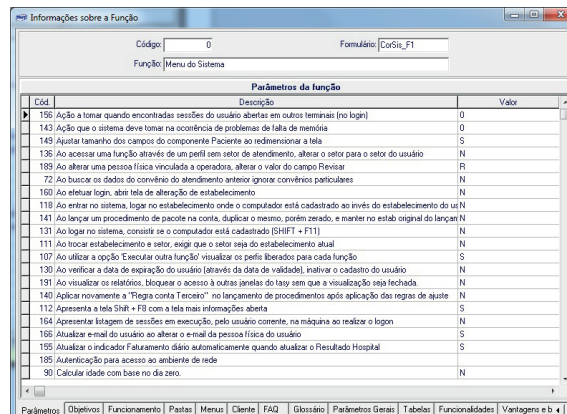


## 4 Exportando os parâmetros do Menu do Sistema em XML

**Alexsander Silva Cordeiro** / Coordenador de Projetos da Digifull  
*Philips Clinical Informatics*

Normalmente exportamos os parâmetros das funções para envio a Philips ou para comparar com parâmetros de outra base e é comum haver dificuldades para exportar os parâmetros do menu do sistema.

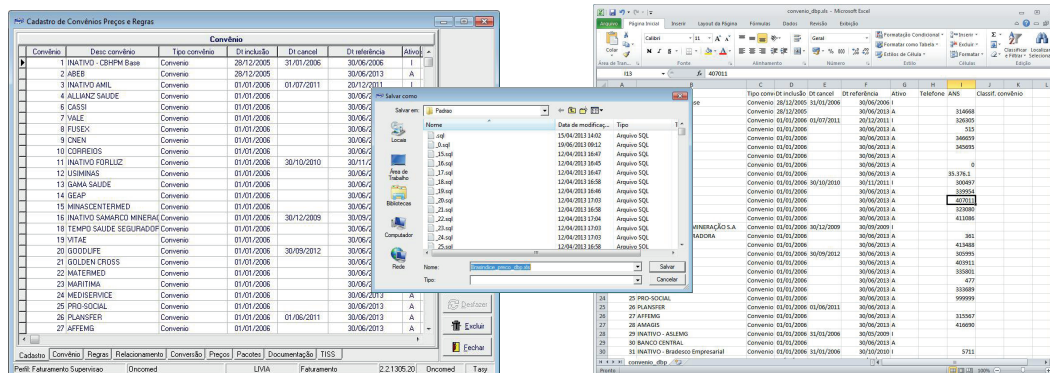
Quando aparecer o menu principal, executar o comando **Shift + F7** para que os parâmetros do menu do sistema sejam apresentados na função 'Informações sobre a função', sendo assim será possível exportá-los/importá-los em xml.



## 5 Transformar relatório em planilha do Excel

**Gorden Almeida Silva** / Coordenador de Projeto da Prima Associados – Distribuidor Autorizado da Philips  
**Valmir Fabricio** / Consultor - *Philips Clinical Informatics*

Para todas as telas em formato GRID no Tasy é possível gerar uma planilha de Excel, evitando o desenvolvimento de vários relatórios. Para importar é necessário acionar as seguintes telas: **Ctrl+ Alt+ Shift + F12** e salvar o arquivo no local desejado.



## 6 Vendo a Farmácia Hospitalar com outros olhos

**Sheila Cristine de Lemos** / Instrutora – Treinamentos  
*Philips Clinical Informatics*

O Sistema Tasy pode contribuir para a qualidade da assistência prestada ao paciente, promovendo o uso racional de medicamentos e correlatos. Para a excelência na dispensação da prescrição médica deve-se focar nas tendências e no perfil da Instituição.

**Atendimento da prescrição dos medicamentos**  
Tem como objetivo o atendimento integral da prescrição (24 horas)

**Atendimento do lote da prescrição**  
Tem como objetivo o atendimento por turno da prescrição

**Gestão de dispensação dos processos ADEP - GEDIPA**  
Tem como objetivo atender os medicamentos com maior necessidade de controle, manipulação e fracionamento (Central de Diluição)

**Você também pode enviar a sua dica sobre as soluções de TI da Philips: Tasy, MultMED, iSite e IntelliSpace PACS DCX.**

Veja quais são as informações necessárias para enviar uma dica:

- Print Screen da tela do sistema quando possível;
- Um título para identificar sua dica ou truque;
- A descrição da dica ou truque;
- Qual o benefício ou solução gerada por ela;
- Seu nome completo;
- Seu cargo e a razão social da empresa

**Funcionários da Philips e Canais de Distribuição**  
Encaminhar as dicas e truques para o seu gerente

**Clientes**  
Enviar sugestões para [marketing@wheb.com.br](mailto:marketing@wheb.com.br)



Foto: Divulgação

## A esfera da imagem digital na saúde

O físico Alessandro André Mazzola relata sua experiência nos quesitos radiologia, inovação tecnológica e segurança

**Alessandro André Mazzola**

O físico médico Alessandro André Mazzola aborda, nesta entrevista, temas ligados à relação entre a saúde e o diagnóstico por imagem. Discute as necessidades atuais e futuras deste segmento e os avanços tecnológicos que beneficiam as instituições, os pacientes e os profissionais.

Sua experiência na área de radiologia, como mestre em Ciências Radiológicas e especialista em Física do Radiodiagnóstico, confere embasamento para abordar assuntos como proteção, segurança e redução de níveis de radiação. Mazzola fala sobre a definição do seu papel como físico que atua na área médica e implementa o chamado plano de proteção radiológica. Para ele, “o futuro demandará sistemas inteligentes, que possibilitem não só o apoio à tomada de decisão imediata, mas também a coleta de dados retrospectivos para análise de cenários que podem mudar decisões”.

Eliminar o filme e o papel e entregar os resultados (laudo e imagens) de forma inovadora são desafios para tornar os processos ligados ao diagnóstico por imagem 100% digitais. Assim, a evolução na radiologia alcança níveis cada vez maiores. E todas as inúmeras mudanças ocorridas nas últimas décadas acrescentaram novos métodos ao tradicional raio X.

Sócio da PhyMED – Consultores em Física Médica e Radioproteção – e professor da Faculdade de Física da PUC no Rio Grande do Sul, Mazzola vê nas soluções integradas o maior desafio na área da saúde. Não somente um desafio, mas um recurso por meio do qual é possível ter o controle completo da condição real do paciente. Da mesma forma, o tempo e a forma correta para o diagnóstico ou tratamento adequado fazem a diferença nos diversos cenários do radiodiagnóstico. Leia aqui a íntegra da entrevista.



**Com o avanço da tecnologia, tanto em softwares quanto em equipamentos, como você enxerga o futuro da área da saúde?**

**Mazzola:** Existe hoje uma necessidade latente de integração e troca de informações entre diferentes áreas de uma mesma instituição de saúde e entre diferentes instituições de saúde, sejam elas públicas ou privadas. O futuro demandará sistemas inteligentes, que possibilitem não só apoio à tomada de decisão imediata, mas também a coleta de dados retrospectivos para análise de cenários que podem mudar decisões mais à frente no tempo. Saber hoje, por exemplo, o perfil de pacientes que se está atendendo e a quantidade de exames realizados por tipo, faixa etária, especialidade do médico solicitante etc., permite traçar o uso da tecnologia atual (equipamentos e softwares) e determinar que aquisições devem ser feitas a médio e longo prazo. Cada vez mais a gestão dos recursos tecnológicos tem de passar por integração de informações. Informações que vão desde o operador do equipamento a médicos, físicos, engenheiros, corpo clínico e gestores.

**Como você disse, a integração das informações é um grande desafio. As soluções de TI da Philips promovem a integração de pessoas, processos e informações. Quais são os principais benefícios que a integração traz para o usuário final, para a instituição, os profissionais e os pacientes?**

**Mazzola:** Soluções integradas permanecem como um desafio na área de saúde. O usuário final ganha com a qualidade do seu diagnóstico ou com o acompanhamento de sua condição de saúde, além de se beneficiar com a confiabilidade nos resultados. A instituição melhora sua produtividade, tem maior controle de seus processos e amplia a segurança e a gestão de risco. Os profissionais têm acesso rápido a um conjunto de informações que fazem com que as

ações direcionadas ao paciente, seu diagnóstico ou tratamento, sejam feitas no tempo e na forma corretos. O centro da integração de informações em saúde é o paciente.

**No que consiste o fluxo 100% digital em relação ao universo de radiologia?**

**Mazzola:** Consiste na quebra de um paradigma que é o de uso do papel e do filme. Basicamente, estes dois entes acabam não só sendo os portadores das informações importantes dentro de um serviço de imagem ou de um hospital, como também determinam o fluxo de trabalho. Tornar 100% digital significa não depender, em nenhuma etapa, destes dois colegas inseparáveis. Isso tem de valer desde o pedido médico até o agendamento, o atendimento, a realização do exame, o laudo, a entrega e o faturamento. Algumas vezes os serviços adotam a digitalização de etapas que não eliminam o papel e/ou o filme completamente, causando mais trabalho no processo como um todo, beneficiando uma ou duas etapas e não alterando processos para maior produtividade. Digitalizar é diferente de tornar 100% digital. Eliminar o filme tornou-se tarefa um pouco mais fácil, porém eliminar a ficha de atendimento, a guia do convênio, a investigação do paciente (anamnese) e os dados de cobrança deve ser uma meta.

**Quais são os principais desafios para as clínicas e os hospitais que buscam atingir um fluxo de atendimento 100% digital?**

**Mazzola:** O principal desafio é eliminar filme, papel e entregar resultados (laudo e imagens) de forma inovadora. O CD e o DVD não podem mais compor o material a ser entregue ao paciente ou médico solicitante. Ou, pelo menos, os registros do exame e do laudo não podem estar exclusivamente disponíveis nestas mídias. Outros desafios são: investimento e retorno do investimento, aumento de produtividade, segurança e relacionamento com paciente, médicos e convênios.

### Na área de radiologia, como a tecnologia beneficia os processos e a análise dos resultados?

**Mazzola:** A radiologia sempre dependeu de investimento em tecnologia e, ao longo do tempo, as melhorias em equipamentos e sistemas otimizaram processos e tornaram mais simples a análise dos resultados. Até bem pouco tempo o radiologista não conseguia ter, ao mesmo tempo, acesso a resultados de exames clínicos, laudos anteriores dos exames e imagens de diferentes modalidades. A introdução de sistemas PACS e a digitalização da radiologia, juntamente com a integração com sistemas de informação hospitalares (HIS), determinaram outra dinâmica de trabalho, que beneficia o paciente, pois uma análise mais completa e cuidadosa é possível.

### Através dos recursos que o PACS disponibiliza é possível verificar o gerenciamento e o fluxo de imagens digitais com confiabilidade e qualidade de diagnóstico. Quais são os principais benefícios das funcionalidades avançadas fora da estação de trabalho do equipamento?

**Mazzola:** Muito do que hoje se faz no momento da aquisição das imagens não é suficiente para conduzir o radiologista ao laudo final ou apresentar ao médico solicitante a informação desejada. As imagens adquiridas contêm muito mais informação que aquela visualizada em um único corte bidimensional e em tons de cinza. Quando corretamente trabalhadas com um software específico, as imagens adquiridas podem revelar dados como volume e diâmetro de estruturas, ou ainda permitir a observação em três dimensões (3D) ou mesmo em 4D (3D + tempo). A visualização de uma fratura em um osso da face pode ser reconhecida e diagnosticada pelo radiologista nos cortes axiais de tomografia computadorizada, mas, para o traumatologista, uma visão em 3D melhor demonstra a extensão e o faz reconhecer a anatomia que irá encontrar na cirurgia, por exemplo. Não utilizar o computador do equipamento para realizar análises mais avançadas e sim programas específicos permite melhorar a produtividade, pois o tempo de máquina ficará destinado à aquisição das imagens. Entretanto, um segundo computador exige a presença de

“A segurança dos pacientes e dos profissionais está em foco nas instituições de saúde”

outro profissional técnico para o preparo das imagens e, em alguns locais, esta segunda pessoa ou não existe ou não está familiarizada com níveis de recursos mais avançados. O radiologista, por sua vez, pode não ter a disponibilidade de tempo para executar tal tarefa ou estar distante do local onde se encontra o recurso. Dessa forma, fazer uso de recursos avançados à distância e com uma simplificação das etapas de processamento é a demanda atual. Sistemas de processamento baseados em servidor e que podem ser disponibilizados para computadores de uma rede local ou mesmo pela internet permitem simplificação e acesso.

### Por que o acesso remoto é importante para os profissionais desta área? Quais são os impactos positivos no diagnóstico e na relação entre profissionais e com os pacientes?

**Mazzola:** Um número cada vez maior de equipamentos de diagnóstico por imagem instalados no País e, em muitos casos, afastados dos grandes centros fez com que fossem necessários recursos de acesso remoto e comunicação. Com acesso remoto ou com o envio e recebimento de imagens e dados à distância, especialistas podem diagnosticar não só uma quantidade maior de exames, mas reduzir o tempo entre a aquisição e a entrega do laudo. Isso permite que os serviços de imagem utilizem melhor os recursos disponíveis nos equipamentos que, em alguns lugares, por falta de acesso aos especialistas, não eram utilizados e com o tempo tornavam-se obsoletos e não retornavam o investimento aplicado.

### Quais são as principais diretrizes de proteção radiológica e de segurança na área de radiodiagnóstico?

**Mazzola:** As diretrizes de proteção radiológica são determinadas em nosso País por legislação e normas específicas em cada área do radiodiagnóstico e da terapia. Em radiodiagnóstico medido, a portaria nº 453, publicada em 1998 e intitulada Diretrizes de Proteção Radiológica em Radiodiagnóstico Médico e Odontológico, do Ministério da Saúde, estabelece estas diretrizes para equipamentos emissores de radiação X. Para a Medicina Nuclear e

Radioterapia, existem normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Todas trazem três princípios básicos comuns: justificção, otimização e limitação de dose. A justificção pede que nenhuma prática seja autorizada a menos que produza suficiente benefício para o indivíduo exposto (paciente, profissional ou público em geral) ou para a sociedade. A otimização pede que as práticas sejam planejadas, implantadas e executadas de modo que tenhamos exposições mínimas possíveis, levando em consideração fatores sociais e econômicos. A limitação de dose, como o próprio nome já diz, estabelece que valores de exposição não devem ser excedidos por trabalhadores e indivíduos do público; entretanto, para pacientes (exposições médicas), este item não se aplica, devendo ser observados níveis de referência para exames e não um valor limitador. Para a área de Ressonância Magnética e Ultrassom, não possuímos em nosso País qualquer diretriz de segurança ou de qualidade específica.

#### De que forma se pode melhorar a proteção ao paciente quando o assunto é alteração de radiação, segurança na estrutura do local e tempo de exposição durante o exame?

**Mazzola:** Melhorar a proteção não só de pacientes, mas de profissionais e do público em geral exige, primeiramente, que um projeto arquitetônico seja pensado e calculado para atingir níveis de segurança e fluxo de trabalho. Se o uso de blindagem para radiação X será necessária ou não e em que quantidade é tarefa de uma etapa prévia a construção e que deve ser incorporada no projeto do local já na sua fase inicial. Após a construção e instalação dos equipamentos, é necessário verificar a integridade da blindagem construída e analisar parâmetros físicos do funcionamento do equipamento, não somente quanto à segurança radiológica, mas também quanto à qualidade da imagem. Estas etapas prévias ao uso de um equipamento de Tomografia Computadorizada, por exemplo, garantem que o nível correto de radiação está sendo emitido e que o local e as condições de trabalho estão disponíveis para tal. Operadores e médicos treinados e capacitados garantem que será feito bom uso do equipamento e que erros na

operação não ocorrerão. Se este guarda-chuva de ações for implementado, a segurança do paciente e a qualidade do exame serão atingidas.

#### As normas de segurança são imprescindíveis na esfera da saúde. Qual a sua atuação nas instituições de saúde voltadas ao diagnóstico por imagem em relação às normas de segurança?

**Mazzola:** O meu papel de físico que atua na área médica (físico médico) é o de avaliar pessoas, processos, equipamentos e ambientes quanto à segurança radiológica, implementando o chamado plano de proteção radiológica e atuando como orientador das ações que deverão ocorrer com a ajuda e o trabalho de toda a equipe multidisciplinar (radiologistas, técnicos, tecnólogos, biomédicos, enfermeiros, engenheiros etc.), capacitando-os para o trabalho seguro em áreas de radiações ionizantes, que utilizam raios X e radiação gama, e não ionizantes, como é o caso da Ressonância Magnética. Estas ações não só buscam atender à legislação vigente em nosso País, mas também a muitos processos de qualidade nacionais e internacionais, como os estabelecidos pela Joint Commission International (JCI). A segurança dos pacientes está, felizmente, em foco nas instituições de saúde.

#### Alessandro André Mazzola

- Bacharel em Física – Pontifícia Universidade Católica do RS
- Licenciado em Física – Pontifícia Universidade Católica do RS
- Mestre em Ciências Radiológicas – Faculdade de Medicina – UFRJ
- Pós-graduado – Especialização em Ciências Radiológicas – Departamento de Engenharia Nuclear – UFRGS
- Pós-graduado – MBA Executivo em Saúde – Faculdade Decision – FGV
- Especialista em Física do Radiodiagnóstico – ABFM/CNEN
- Professor da Faculdade de Física da PUCRS
- Membro Efetivo da Associação Brasileira de Física Médica (ABFM)
- Membro Efetivo da International Society for Magnetic Resonance in Medicine (ISMRM)
- Sócio da PhyMED – Consultores em Física Médica e Radioproteção Ltda.

## Application: o profissional

**Luciana Perez é Application há mais de dez anos e relata particularidades dessa função**



Luciana Perez

A função do Application é mostrar ao médico radiologista a melhor maneira de utilizar as ferramentas que o sistema ou o equipamento lhe oferecem, com o objetivo de otimizar o seu tempo e aumentar os seus recursos ao elaborar o laudo de um paciente. Um colega costuma dizer que somos ‘Explications’, o que não deixa de ser verdade.

Para tanto, é preciso conhecer muito bem a rotina do médico radiologista e as suas complexidades, assim como a rotina de seu ambiente de trabalho, quer seja uma pequena clínica de radiologia ou um grande complexo hospitalar, adequando o treinamento às necessidades do cliente, visando sempre ao melhor aproveitamento.

“A vida de um Application é corrida e precisamos sempre nos manter atualizados. Viajo muito para atender clientes em todo o Brasil, repassando o meu conhecimento dos PACS Philips iSite e IntelliSpace PACS DCX\* aos radiologistas e buscando aprimorar a sua metodologia de descrever o conteúdo do laudo de seus pacientes”.

O PACS (*Picture Archiving and Communication System*) auxilia o radiologista a manipular o estudo e fazer reconstruções com extrema facilidade, sem a necessidade de estar na sala de exames ou mesmo dentro da instituição, o que traz agilidade ao fluxo e aumenta a produtividade e a especificidade de seu trabalho.

A Philips é hoje a única empresa no Brasil que oferece uma solução completa e integrada em ambientes clínico/hospitalares, desde a entrada até a saída do paciente em um ambiente completamente digitalizado. “Atuo na Philips há quatro anos no segmento de PACS, e nesse período aprendi muito com as equipes de TI, conhecendo os sistemas de gestão que podem ser integrados com sistemas de imagem”.

As Soluções Integradas que a Philips oferece atualmente no mercado, HIS (Hospital Information System) - Tasy, RIS (Radiology Information System) – MultiMED e os PACS iSite e IntelliSpace PACS DCX, criam o ambiente ideal para a atuação do médico, deixando disponíveis todas as informações que podem ser necessárias para a conclusão de um diagnóstico e a sua conduta. Ter ciência da importância do acesso a estas informações em cada setor do hospital ou clínica é o primeiro passo para a atuação do Application, pois é neste momento que será montado o foco do treinamento para cada especialidade ou setor, dentro da instituição, otimizando o tempo da aplicação para não gerar custos desnecessários ao cliente ou à empresa que ele representa. É muito importante, portanto, haver organização e método de trabalho.

Durante as aplicações, há desafios em relação a cada novo cliente, e a cada nova tecnologia é preciso perceber como e quando agir. O Application estará diante de clientes de todos os tipos, com expectativas e investimentos diferentes e, portanto, precisa ter conhecimento e segurança nas atitudes, pois em um ambiente médico pode haver intervenções inesperadas e controles de qualidade específicos.

Dicas para os profissionais que pretendem seguir esta carreira e querem se destacar no mercado:

- Conheça profundamente o seu sistema, assim como o do concorrente; desta maneira a sua argumentação e o seu apoio a vendas serão decisivos.
- Lembre-se sempre de que, como especialista de aplicação, você dará suporte à área comercial e seu conhecimento fará a diferença na assinatura do contrato.
- Conheça a rotina dos ambientes em que você irá trabalhar, pois isso facilitará a inclusão de novas rotinas e mostrará que a solução que você apresenta chega para ajudar e não aumentar ou dificultar o trabalho dos usuários, agregando qualidade e não quantidade de tarefas ao serviço.
- Saiba como abordar o seu grupo de ensino, seja este formado por radiologistas, clínicos, técnicos ou outros, utilizando a linguagem correta para cada tipo de treinamento, pois assim o resultado no aprendizado será mais efetivo.
- Mantenha-se atualizado, estude, pesquise e, quando achar que já sabe, estude e pesquise mais e mais.
- E, o mais importante, faça o que você gosta. Isso fará a diferença!

**Luciana Sportelli Antoniassi Perez** é Biomédica, formada em 1999 pela Universidade Mogi das Cruzes, e, desde então, trabalha com aplicação. Fez Especialização em Radiologia, atuou como Application de Ultrassom, ministrou aulas em curso superior de Radiologia e Anatomia Humana e mantém-se sempre atualizada nas novidades clínicas, anatômicas, fisiológicas e tecnológicas. É PACS Application da Philips desde 2009.

\* O IntelliSpace PACS DCX é a nova versão do PACS MDC, já regulamentada pela Anvisa. A partir de julho de 2013 o MDC PACS passa a ser comercializado no Brasil, assim como em outros países, como IntelliSpace PACS DCX.

# As “5 certezas” do suporte à decisão clínica

Um sistema eficiente de SDC\* apresenta:

## A informação correta...

Baseada em evidência para guiar as ações e pertinente à circunstância

...para a **pessoa correta**...

Profissionais de saúde, cuidadores e pacientes

...no **formato correto**...

Alertas, protocolos de prescrição, informação suplementar

...pelo **canal correto**...

Prontuário eletrônico, internet, dispositivos móveis

...no **momento correto do fluxo de trabalho**

Por exemplo, no momento da decisão, ação ou necessidade

Dr. Luiz Arnaldo Haertel

Chief Medical Officer (CMO) na Philips Clinical Informatics



\*Improving Medication Use and Outcomes With Clinical Decision Support: Step-By-Step Guide (HIMSS Clinical Decision Support Guidebook, 2009)



## Você deve atuar onde faz mais diferença

---

A Philips acredita que você deve focar suas ações onde é mais eficiente. O Tasy é a nossa forma de contribuir para isso. Um software que integra todos os processos das Operadoras de Planos de Saúde — como a Unimed — e seus recursos próprios, contribuindo para a gestão administrativa e financeira de toda a organização.

Aprimorando os processos, eliminando o retrabalho, aumentando a produtividade e auxiliando na tomada de decisões, o Tasy ajuda você a se dedicar ao que realmente importa.

O maior potencial do Tasy é, na verdade, permitir que você explore todo o seu potencial.

[www.philips.com.br/cilatam](http://www.philips.com.br/cilatam)

**PHILIPS**



Você pode ler a Revista Healthcare IT do seu iPad.  
Acesse o aplicativo pelo QR Code ou pelo site  
[www.healthcareit.com.br](http://www.healthcareit.com.br)

Philips Clinical Informatics  
Rua Tomaz de Souza, 145 - Bairro da Velha  
CEP 89041-030 - Blumenau - SC

